ANNO LIII NUMERO 97

SABBADO 28 DE ABRIL DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 27 de abril, ás 5 horas e 55 minutos da tarde.

Ao meio dia de hoje reuniram-se, no palacio da presidencia, á convite do presidente da provincia, diversos cidadãos importantes da capital, para assentarem nos meios de soccorrer a população indigente assolada pela fome.

Tomaram-se as providencias necessarias, determinando-se os pontos em que se deverão crear depositos dos generos alimenticios.

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 26 de abril.

No porto de Soulina, na embocadura do Danubio, acham-se fundeados diversos monitores turcos.

Houve já uma escaramuça entre forças turcas e russas proximo da cidade de Kars, na Armenia.

COMMERCIAES

PARIS, 26 de abril.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 103 francos e 12 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 26 de abril.

Consolidados inglezes de 3 %, de 94 1/8 a 94 1/4, á prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 51.

Fundos uruguayanos de 6%, emprestimo de 1871, a 16 1/2.

Mercado de assucar tornou-se firme.

LIVERPOOL, 26 de abril.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o fair de Pernambuco a 6 1/4 d. por libra.

NOVA YORK, 26 de abril.

Cambio sobre Londres 4—88.
Agio do ouro 107.
Mercado de café frouxo.
Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDS **a $8-40** CENTS **por barrica.**

Agencia de Pernambuco, 27 de abril de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça

Por decretos de 13 do corrente:

Foram concedidas as demissões que pediram do lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Candido Alves Duarte Silva, do termo de Araruama, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel João Francisco Poggi de Figueiredo, do termo da Serra, na provincia do Espirito Santo.

O bacharel Ignacio Antonio Fernandes, do termo de S. João Baptista, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Francisco de Moncorvo Lima e Silva, do termo de Jaguaribe, na provincia da Bahia.

Foi tambem concedida ao bacharel Caetano Augusto da Gama Cerqueira a exoneração que pedio do lugar de secretario da policia da provincia de Minas-Geraes.

Foi declarado sem effeito o decreto de 25 de outubro do anno passado, que reconduzio o bacharel Augusto Pedro Gomes da Silva no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Camamú e Barcellos, na provincia da Bahia.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Salustino Gomes da Silveira, do termo do Rio Claro, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Joaquim Pereira da Silva Lobo, do termo de Itaparica, na provincia da Bahia.

O bacharel Alfredo da Cunha Martins, dos termos reunidos de S. Bernardo e Barreirinhas, na provincia do Maranhão.

Foram nomeados:

O bacharel Marciano Gonçalves da Rocha, juiz municipal e de orphãos do termo de Belém do Jundiahy, na provincia de S. Paulo.

O bacharel José Augusto Barbosa Coêlho, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Camamú e Barcellos, na provincia da Bahia; ficando sem effeito sua anterior nomeação para o termo de Maracás, na mesma provincia.

Pedro Maria da Silva Brandão, secretario da policia da provincia de Minas-Geraes.

O Barão de Ibiapaba, presidente da junta commercial da Fortaleza.

O bacharel Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, secretario da mesma junta.

Antonio Jovita Correia da Silva, presidente da junta commercial de Belém.

O bacharel Affonso Octaviano Pinto Guimarães, secretario da mesma junta.

Foram designados:

O corpo de cavallaria da guarda nacional da côrte para serem a elle aggregados:

O tenente-cirurgião do esquadrão dos municipios do Brejo e Madre de Deus, na provincia de Pernambuco, José de Albuquerque Hollanda Cavalcante.

O tenente quartel-mestre aggregado ao 1.º batalhão de artilharia da provincia do Pará, Frederico Augusto de Souza Nogueira.

Foram reformados no posto de coronel:

José Basilio da Silva, tenente coronel honorario da guarda-nacional da côrte.

Manoel Clementino de Souza Martins, tenente-coronel commandante do batalhão n. 28 da provincia do Piauhy.

No posto de major, José Vicente Ferreira, capitão da guarda nacional da provincia de Sergipe.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Joviniano José Moreira, do officio de partidor do termo da capital da provincia do Pará.

A Joaquim de Lavor Paes Barreto, dos de 1.º tabellião e escrivão do civel e crime do termo do Crato, na provincia do Ceará.

A Pedro Dantas Barreto, dos de contador e partidor do mesmo termo.

A José Celestino de Vasconcellos, dos de 2.º tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos, do termo de Maria Pereira, na mesma provincia.

A Manoel Jacome de Carvalho, dos de partidor e contador do termo de Missão Velha, na mesma provincia.

A Joaquim Florencio da Costa, dos de partidor do mesmo termo.

A Francisco Affonso da Silva, dos de contador e partidor do termo do Jardim, na mesma provincia.

A Josino Rodrigues de Amorim, dos de 1.º tabellião e escrivão do civel, crime e da provedoria de defuntos, capellas e residuos do termo de Anadia, na provincia das Alagôas.

A Pedro Joviniano de Araujo e Silva, dos de 1.º tabellião e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo da Palmeira dos Indios, na mesma provincia.

A Manoel Ferreira Barbosa, dos de 1.º tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Santa Anna do Ipanema, na mesma provincia.

A Firmino José de Góes, dos de 2.º tabellião e escrivão de residuos, capellas e execuções, do mesmo termo.

A Sancho Salvador Vieira, do de contador do termo da Cachoeira, na provincia da Bahia.

A Patricio Bernardino Borges, do de distribuidor do termo da Feira de Santa Anna, na mesma provincia.

A Luiz de Chaves Mello, do de escrivão de orphãos do termo de Paraty, na provincia do Rio de Janeiro.

— Por portarias da mesma data foram nomeados:

Para a secretaria da junta commercia de Belém:

Official, e official-maior da secretaria do extincto tribunal do commercio do Maranhão, Daniel Rodrigues de Souza.

Amanuense, Alfredo Henrique da Serra Aranha.

Porteiro, Francisco Faustino da Costa.

Para a secretaria da junta commercial da Fortaleza:

Official, Herminio Olympio da Rocha.
Amanuense, Miguel Fernandes Vieira.
Porteiro, Raymundo Severiano Ribeiro.

— Por decretos de 18 do corrente mez foram reconduzidos:

O conselheiro Manoel Jansen Ferreira, no lugar de presidente da relação de Belém.

O conselheiro Adriano Manoel Soares, no lugar de presidente da relação de Goyaz.

O bacharel Joaquim Theophilo Agra da Silva, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Piancó, na provincia da Parahyba.

Foi concedida ao bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo a exoneração que pedio do cargo de chefe de policia da provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Dias Pina Junior, chefe de policia da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Miguel de Figueirôa Faria, 2.º juiz substituto da comarca do Recife, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, 3.º juiz substituto da mesma comarca.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Clementino Finéas Incá, dos officios de 2.º tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos dos termos de Ganindé, na provincia do Ceará.

A Tiburtino de Azevedo Mangabeira, dos de partidor e distribuidor do termo de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte.

A Hercules Vieira de Campos, dos de partidor e contador do termo de Japaratuba, na provincia de Sergipe.

A Francisco Isidoro de Mello, dos de partidor e distribuidor do mesmo termo.

Ministerio da agricultura

— Por decreto de 17 do corrente foi exonerado Dionisio de Souza Brochado e Silva do lugar de administrador do correio da provincia do Piauhy, por assim convir ao serviço publico.

— Por decreto da mesma data foi nomeado Francisco Mendes de Souza, contador do correio do Piauhy, para o lugar de administrador do mesmo correio.

— Por portaria da mesma data foi nomeado Raymundo Pires de Carvalho para o lugar de contador do correio do Piauhy.

Ministerio da guerra

Mandou-se dar baixa ás seguintes praças:

Soldado do 2.º regimento de artilharia a cavallo João Francisco Mariano, se o substituto que apresentar fôr julgado apto para o serviço militar.

Cabo de esquadra Albino Manoel Eugenio, soldado Francisco José da Silva e musico de 1.ª classe Vicente Moreira de Souza, do 3.º batalhão de artilharia a pé; Soldados Ignacio Diniz de Oliveira, Manoel Rodrigues da Silva e Tiburcio Alexandrino dos Santos, este do asylo de invalidos da patria e aquelles do quarto batalhão de infantaria: todos por conclusão de tempo e incapacidade physica.

— Determinou-se que sejam escusos do serviço o soldado Bonifacio José da Silva, do 1.º batalhão de infantaria, e José Benedicto de Araujo, do 16.º da mesma arma; assim como o clarim do 1.º regimento de cavallaria ligeira Alberto Bonifacio Monteiro Ferraz, este por conclusão de tempo, e aquelles por incapacidade physica.

— Foram transferidos:

Para o asylo de invalidos da patria o anspeçada Candido Ferreira Felicissimo e o soldado Benedicto Antonio de Arruda, ambos do 3.º batalhão de artilharia a pé.

Para a companhia de invalidos da provincia do Rio-Grande do Sul os soldados Florentino José dos Santos e Antonio Manoel Barbosa, ambos do 4.º batalhão de infantaria.

— Mandou-se escusar os seguintes militares:

1.º sargento José de Souza Lima e soldado Martiniano José de Lima, este addido ao 15.º batalhão de infantaria, e aquelle do 13.º da mesma arma.

Anspeçada da companhia de infantaria da provincia da Parahyba Elias Leopoldino de Paiva, e soldado do 2.º regimento de artilharia a cavallo, Roque Alves de Araujo, por incapacidade physica.

Soldado Domingos Caetano da Silva e anspeçada Antonio Matheus de Mello, o primeiro do 18.º batalhão de infantaria, e o outro do asylo de invalidos da patria, por terem provado isenção legal.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE ABRIL DE 1877

Alferes Antonio Paes de Sá Barreto.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.—Como requer.

Adolpho Francisco Lavra. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bernardo Joaquim Gomes. — Sim, mediante recibo.

Evaristo Rodrigues Vianna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professor Francisco Ferreira dos Santos.—Sim, mediante recibo.

Francelino Ferreira Crespo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Hermenegildo Marcelino de Miranda.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ignacio Francisco Pereira da Silva. — Passe portaria rescindindo o contrato do supplicante nos termos do regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Professor Izidoro de Freitas Gambôa.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

João Ribeiro da Cunha.—Passe portaria na forma requerida.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Manoel de Paiva Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Professor Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Henrique Marques Lins.—Informe o Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da medição e demarcação das terras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 27 de abril de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Camara dos deputados

Sessão em 16 de abril

Tendo obtido urgencia, fundamentou o Sr. Ferreira Vianna o seguinte projecto:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Art. 1.º Fica instituida e creada uma caixa especial de credito para estradas de ferro e telegraphos do estado, independente do thesouro publico nacional, e annexa ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

« § 1.º O seu fundo, destinado exclusivamente á construcção e exercicio de estradas de ferro e telegraphos do estado, ao serviço dos juros e amortisação dos emprestimos que contrahir, e ao das garantias e subvenções concedidas ás empresas particulares de estradas de ferro;—é inamovivel e compõe-se:

« 1º Do valor capital das estradas de ferro e telegraphos do estado.

« 2º Do valor capital das estradas de ferro particulares, que por qualquer titulo entrarem no patrimonio do estado.

« 3º Da receita liquida das estradas de ferro e telegraphos do estado.

« 4º Da dotação annual em lei do orçamento para supprir a deficiencia da receita liquida das estradas de ferro e telegraphos do estado, e embolsar as empresas particulares de estradas de ferro; das subvenções e garantias, que por contratos e concessões lhe forem devidas.

« 5º Das porcentagens e restituições, que por contrato ou concessões as empresas particulares devam ao estado.

« § 2.º A' caixa incumbe: — 1º fazer as operações de credito, autorisadas por lei para construcção de estradas de ferro e telegraphos do estado;—2º pagar os juros e amortisações dos emprestimos que contrahir;—3º embolsar as empresas particulares de estradas de ferro das garantias e subvenções concedidas pelo estado; — 4º receber a receita liquida das estradas de ferro e telegraphos do estado e as dotações do n. 4, § 1º da presente lei no tempo e como fôr estabelecido no regulamento expedido pelo governo;—5º arrecadar as porcentagens e restituições devidas ao estado por contratos e concessões com as empresas particulares de estradas de ferro.

« § 3.º Sob a inviolavel garantia de seu fundo a caixa poderá emittir obrigações com a denominação de apolices da divida das estradas de ferro e telegraphos do imperio do Brasil e serão: 1º nominativas ou ao portador; 2º de valor nem superior a um conto de réis cada uma nem inferior a cem mil réis. Não são permittidas fracções menores de cem mil réis.

« § 4.º Os emprestimos ou as emissões das apolices não serão negociadas abaixo do par.

« § 5.º No que pertence á taxa de juros e clausulas dos emprestimos e emissões das apolices, a junta da caixa se regerá pela lei e instrucções do ministerio da fazenda.

« § 6.º Os juros e amortisação da divida deverão ser pagos na razão de quatro mil réis por oitava de ouro de vinte e dous quilates, ou 27 *pences* por mil réis, em semestres e como fôr determinado no regulamento, adoptado o systema de *coupons*.

« § 7.º A caixa, quando permittam os seus recursos, poderá emittir bilhetes por anticipação de receita com a condição de serem resgatados dentro do exercicio corrente.

« § 8.º O saldo annual da caixa fica destinado a constituir um fundo de reserva e amortisar por anticipação a sua divida, como fôr mais conveniente.

« § 9.º A caixa será administrada por uma junta composta do ministro da agricultura, commercio e obras publicas, de tres cidadãos idoneos e do inspector geral da caixa. Excepto o ministro, os demais membros da junta perceberão, como ordenado e gratificação, retribuição igual ao subsidio annual de senador e são incompativeis com qualquer outro emprego, ainda que de eleição popular.

« § 10. No regulamento se determinarão as attribuições da junta, a ordem do serviço, o numero, vencimentos, direitos e obrigações dos empregados, tomando-se por norma a organisação da *Caixa da Amortisação.*

« § 11. Entre as obrigações a cargo da junta se incluirá a de publicar no fim de cada trimestre o balanço das operações da caixa.

« § 12. Ao relatorio annual do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas, apresentado á assembléa geral legislativa, será annexado o balanço annual da caixa e o relatorio da junta sobre o seu estado, recursos e necessidades.

« § 13. Fica o governo autorisado a fazer as despezas indispensaveis com o estabelecimento e organisação da caixa.

« § 14. A caixa será dividida em duas repartições distinctas, a de emissão e a do serviço dos juros, amortisação, subvenções e garantias.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 16 de abril de 1877.—*Ferreira Vianna.* »

Passando á ordem do dia, occupou-se com a continuação da 2ª discussão da proposta da fixação da força de terra para 1877 a 1878. Oraram os Sr. Leão Velloso e Escragnolle Taunay, ficando a discussão adiada pela hora.

Sessão em 17

Tendo conseguido urgencia, fundamentou o Sr. Bernardo de Mendonça o seguinte requerimento, que ficou adiado por terem pedido a palavra o Sr. Teixeira da Rocha e outros senhores.

« Requeiro que seja requisitada, e a mim enviada uma copia do processo instaurado no termo de Muricy, em Alagôas, sobre as occurrencias do dia 30 de setembro do anno passado, com todos os documentos e esclarecimentos relativos.

« Sala das sessões da camara, 16 de abril de 1877.—*Bernardo de Mendonça.* »

Approvou depois diversas redacções; e passando á ordem do dia, occupou-se com a continuação da 2ª discussão da proposta do governo que fixa a força de terra para 1877 a 1878.

Foram offerecidas as seguintes emendas e artigos additivos:

« Ao § 2º do art. 1º da proposta: em vez de 16,000 praças de pret em circumstancias ordinarias e 32,000 em circumstancias extraordinarias, diga-se: 15,000 praças de pret em circumstancias ordinarias e 30,000 em circumstancias extraordinarias.

« Sala das commissões, 16 de abril de 1877. —*Escragnolle Taunay.—Mello Rego. — Bittencourt Cotrim.* »

« Fica o governo autorisado:

« 1.º Para reduzir o deposito de instrucção em Santa-Catharina a um corpo de duas companhias, commandado por um major, e bem assim a supprimir o deposito de recrutas da capital da provincia de Pernambuco, e o de caçadores a cavallo da Bahia.

« 2.º Para rever o regulamento do curso de infantaria e cavallaria da provincia do Rio-Grande do Sul, harmonisando-o com o da escola militar.

« 3.º Para transferir para o ministerio do imperio o observatorio astronomico.

« 4.º Para dar novo plano e organisação aos presidios e colonias militares, supprimindo e creando as que julgar convenientes.

« São isentos do serviço militar os professores publicos.

« Sala das commissões, 16 de abril de 1877. —*Escragnolle Taunay.—Mello Rego.—Bittencourt Cotrim.* »

« Fica o governo autorisado a crear desde já colonias militares nas fronteiras de Tabatinga, Santo Antonio do Madeira, S. Joaquim do Rio Branco e Cucuhy, da provincia do Amazonas, e bem assim no ponto militar do Içá, e na freguezia do Moura.

« Camara dos Srs. deputados, 18 de abril de 1877.—*Barão de S. Domingos.* »

« Offereço como additivo ao projecto de fixação de força de terra o projecto n. 33 deste anno.

« Em 17 de abril de 1877.—*Bittencourt.* »

O Sr. Duque de Caxias, presidente do conselho, disse: Sr. presidente, tendo a politica geral absorvido a maior parte da attenção dos oradores que teem fallado nesta materia, peço á camara que me dispense de emmaranhar-me em tal discussão. Dous dos meus nobres amigos e collegas já foram ouvidos nessa parte, enunciando o pensamento do governo é como pretende elle marchar.

Limitar-me-hei, portanto, a responder aos nobres deputados que trataram de pontos precisamente relativos ao assumpto em discussão.

Não o farei, porém, sem explicar um aparte que aqui proferi quando fallava o nobre deputado pela provincia do Ceará.

Sr. presidente, quando fui convidado para aceitar o cargo que occupo, tive grande repugnancia de o fazer, e então muitos amigos de ambos os lados do partido conservador me procuraram e comigo instaram para que prestasse mais este sacrificio.

Eu, senhores, tinha a consciencia de que não podia bem desempenhar este encargo (muitos não apoiados); sou o primeiro a confessar que não me julgo na altura de poder desempenhar tão elevada missão (muitos não apoiados), mas, desde que meus amigos exigiam mais esse sacrificio de mim, entendi dever fazel-o.

E, procedendo assim, senhores, eu o confesso, tive a velleidade de suppôr que não haveria um conservador que se levantasse para censurar-me, e nessa dôce esperança estive quasi vinte mezes.

De repente, senhores, e quando menos o pensava um conservador, e conservador a quem estimava e estimo muito, um homem distincto por seus talentos, e pela honestidade de seu caracter, como que accusou-me por esse facto.

Impressionado no momento por semelhante observação, que estava eu longe de esperar disse: errei

Este meu aparte tem sido glozado de differentes maneiras.

Mas a verdadeira explicação que tem é a que acabo de dar. Foi este somente o meu pensamento.

O nobre deputado, a quem me refiro, dirigio-se no seu discurso a um dos meus dignos collegas, respondendo a proposições por elle aqui proferidas na discussão do voto de graças.

Esse meu collega, o Sr. ministro da fazenda, terá occasião de voltar a esta casa e então responderá provavelmente a S. Exc.

O nobre deputado, a quem me tenho referido, pareceu explicar a duvida em que eu fiquei de haver elle pretendido tocar na parte mais melindrosa do sentimento dos homens de minha profissão. Pareceu-me que S. Exc. queria dizer que eu tinha sido um dos revolucionarios de 1831, o que com effeito me penalisou muito. Não é, porém, exacto; o nobre deputado nessa época devia ser muito criança, ou mesmo talvez não tivesse ainda nascido, porque vão decorridos já 46 annos. Ouvio portanto, ou foi mal informado.

A verdade é, Sr. presidente, que naquella época eu era major de um corpo. Este corpo foi dos ultimos que chegaram ao campo de Sant'Anna: tendo para alli marchado em ordem, conduzido pelo seu proprio commandante, occupando eu o meu lugar de major. Marchei, portanto, em virtude de ordem competente, não fui revolucionario. Estimei á abdicação, julguei que era de vantagem para o Brasil, mas não concorri directa ou indirectamente para ella.

Passarei agora a responder ao nobre deputado pela Bahia, que hontem fallou a respeito da fixação da força de terra, começando por agradecer a S. Exc. a maneira benevola com que me tratou.

O Sr. Leão Velloso:—Cumpri o meu dever.

O Sr. Presidente do Conselho:—S. Exc. disse que concordava com uma emenda apresentada pelo nobre deputado por Minas, reduzindo a força fixada a 12,000 homens. Sinto não poder aceitar essa emenda. A força de 16,000 praças não é de mais; comtudo, á vista das difficuldades em que se acha o thesouro, concordarei em que se faça a reducção no maximo de mil praças.

Em taes termos aceito a emenda.

S. Exc. disse que notava no exercito tendencia á insubordinação, accrescentando que de ha muito já se dizia que era isto devido á falta de castigo corporal. Eu, Sr. presidente, não noto esta tendencia. É verdade que o castigo corporal foi abolido, sendo esta disposição desde logo executada antes mesmo de tomadas algumas providencias convenientes. Mas declaro que hoje não tenho noticia de facto algum que possa ser indicado como tendencia para a insubordinação, e S. Exc. nenhum apontou.

Um dos illustres membros da commissão de marinha e guerra que fallou depois do nobre deputado por Minas, e ao qual tambem agradeço as lisongeiras expressões que me dirigio, deu noticia de que as colonias militares não eram bem administradas. Eu já o sabia, Sr. presidente, e tanto sabia que nomeei inspectores especiaes para irem a essas colonias examinal-as e apresentarem a respeito dellas seus relatorios. Nomeei tambem uma commissão de homens praticos e entendidos para formular regulamento uniforme para todas essas colonias, porque cada uma dellas estava como uma fazenda administrada a capricho.

A camara sabe que não tenho habitos de tribuna, nem estou mais em idade de os adquirir. Pararei, portanto aqui até que alguma cousa mais exija de mim resposta.

Vozes geraes:—Muito bem! Muito bem!

Orou ainda o Sr. Theophilo Ottoni.

Em seguida o Sr. Mello Mattos pede, e a camara concede, o encerramento desta discussão.

O art. 1º da proposta é approvado conjunctamente com a emenda da commissão, que reduz a 15,000 e a 30,000 as praças de pret em circumstancias ordinarias e extraordinarias.

A emenda do Sr. Affonso Celso foi rejeitada.

Approvou tambem sem debate o art. 2º da proposta e o additivo da commissão, relativo ao deposito de instrucção da provincia de Santa Catharina e varios outros objectos attinentes ao ministerio da guerra.

O additivo do Sr. Barão de S. Domingos foi rejeitado e o do Sr. Bittencourt retirado a seu pedido.

Depois entrou em 3ª discussão a proposta do governo que fixa a força naval para 1877 a 1878.

Foi apresentado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão para depois de ser discutido o projecto de fixação da força de terra. Em 17 de abril de 1877.—*Escragnolle Taunay.* »

O requerimento foi approvado, tendo feito algumas observações os Srs. Martinho Campos, ministro do imperio e Affonso Celso.

Foi approvado em seguida o parecer da 2.ª commissão de inquerito, reconhecendo validas as eleições primarias e secundarias das parochias de Nossa Senhora da Victoria, de S. João de Cariacica, presidida pelo cidadão Silva Coutinho; de S. João de Carapina e de Santa Leopoldina, da provincia do Espirito-Santo.

Por ultimo occupou-se com a 3.ª discussão do projecto sobre o alargamento e prolongamento da rua de Gonçalves Dias.

Orou o Sr. Martinho Campos, ficando a discussão adiada pela hora.

Redacção das emendas para a 3.ª discussão das emendas feitas e approvadas pela camara dos deputados á proposta do poder executivo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1877 a 1878.

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º, § 1.º (Como na proposta.)

« § 2.º (Substitutivo). De 15,000 praças de pret em circumstancias ordinarias e 30,000 em circumstancias extraordinarias. (O mais como na proposta.)

« § 3.º (E' o da proposta.)

« Art. 2.º e §§. (Como no projecto.)

« Art. 3.º (additivo). Fica o governo autorisado:

« 1.º Para reduzir o deposito de instrucção em Santa Catharina a um corpo de duas companhias, commandado por um major, e bem assim a supprimir o deposito de recrutas da capital da provincia de Pernambuco e o de caçadores a cavallo da da Bahia.

« 2.º Para rever o regulamento do curso de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul, harmonisando-o com o da escola militar.

« 3.º Para transferir para o ministerio do imperio o observatorio astronomico.

« 4.º Para dar novo plano e organisação aos predios e colonias militares, supprimindo ou creando as que julgar convenientes.

« Art. 4.º (additivo). São isentos do serviço militar os professores publicos.

« Art. 5.º (E' o art. 3.º da proposta).

« Sala das commissões, em 17 de abril de 1877.—*Escragnolle Taunay.—Mello Rego.* »

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« Em cumprimento do preceito constitucional e de ordem de S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador, venho apresentar-vos a seguinte proposta:

« Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1877 a 1878 constarão:

« § 1.º Dos officiaes das differentes classes do quadro do exercito.

« § 2.º De 16,000 praças de pret em circumstancias ordinarias, e de 32,000 em circumstancias extraordinarias. Estas forças serão completadas na fórma da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874.

« § 3.º Das companhias de deposito e de aprendizes artilheiros, não excedendo de 1,000 praças.

« Art. 2.º O premio para os voluntarios será de 400$000, e para os engajados de 500$000, pago em tres prestações, sendo o dos segundos proporcional ao tempo pelo qual de novo se engajarem, nos termos do art. 2.º da lei n. 2,623 de 13 de setembro de 1875.

« § 1.º Os voluntarios perceberão, emquanto forem praças de pret, mais uma gratificação igual á metade do soldo de primeira praça, conforme a arma em que servirem; os engajados perceberão mais uma gratificação igual ao soldo de primeira praça, e tambem segundo a arma em que servirem.

« § 2.º Quando forem escusos do serviço, se lhes concederá nas colonias militares ou de nacionaes um prazo de terras de 108,900 metros quadrados.

« § 3.º A importancia da contribuição pecuniaria, de que trata o art. 1.º § 1.º n. 7 da lei de 26 de setembro de 1874, será de 1:000$000.

« Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de fevereiro de 1877.— *Duque de Caxias.* »

Sessão em 18

O Sr. ministro do imperio, depois de algumas observações, enviou á mesa a seguinte resolução:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.º A lei n. 2,670 de 20 de outubro de 1875, que fixou a despeza e orçou a receita para o exercicio de 1876 a 1877, continuará em vigor no 1.º semestre de 1877 a 1878, emquanto não fôr promulgada a respectiva lei de orçamento; substituindo-se pela tabella inclusa a dos creditos especiaes, a que se refere o art. 22 d'aquella lei.

« Art. 2.º A verba de 800:000$000, consignada para pagamento das dividas de exercicios findos fica elevada a 1,000:000$000 no actual exercicio sómente.

« Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara dos Srs. deputados, em 18 de abril de 1877. — *A. da Costa Pinto Silva.* »

Creditos especiaes.

Ministerio do imperio.

« Leis ns. 1,904 e 1,905 de 17 de outubro de 1870, 2,348 de 25 de agosto de 1873, art. 2º § unico, n. 6, e 2,640 de 22 de setembro de 1875, art. 23:

« Medição e tombo das terras que, nos termos dos contratos matrimoniaes, formam os patrimonios estabelecidos para Suas Altezas as Sras. D. Isabel e D. Leopoldina e seus augustos esposos, sendo 95:000$ para o serviço relativo ao primeiro patrimonio e 35:000$ para o concernente ao segundo.

« Lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873, art. 2º, § unico, n. 3:

« Acquisição de um novo matadouro no municipio da côrte, ficando o governo autorisado para despender até a quantia de 2,000:000$, e podendo fazer a despeza por meio de qualquer operação de credito.

« Lei n. 2,670 de 20 de outubro de 1875, art. 16, § 6º:

« Deseccamento de pantanos, limpeza e irrigação da cidade, podendo o governo fazer operações de credito até a importancia de.... 980:000$, no caso de não bastarem as sobras da renda geral.

Ministerio da justiça.

« Lei n. 2,670 de 20 de outubro de 1875, art. 16, § 8º:

« Acquisição ou construcção de um edificio para asylo de mendicidade, ficando autorisado o governo a fazer operações de credito até 100:000$, no caso de que não bastem as sobras da renda geral.

Ministerio da marinha.

« Lei n. 2,640 de 22 de outubro de 1875, art. 18:

« Compra e collocação de pharóes na costa e portos do imperio; ficando o governo autorisado a fazer as operações de credito necessarias até 600:000$, na deficiencia de sobras da renda geral.

Ministerio da agricultura.

« Lei n. 1,245 de 28 de junho de 1875, art. 14, § 1º:

« Compra das bemfeitorias existentes nos terrenos da Lagôa de Rodrigo de Freitas.

Continúa em vigor pela importancia necessaria para fazer face á differença entre a despeza da compra comprehendida a que o serviço do abastecimento d'agua exigir e o producto da venda dos mesmos terrenos.

« Lei n. 1,953 de 17 de julho de 1871, art. 2º, §§ 2º e 3º:

« Prolongamento das estradas de ferro do Recife a S. Francisco, da Bahia ao Rio de Janeiro, e de S. Paulo, segundo o traço que for julgado mais conveniente; podendo o governo despender annualmente em cada uma dellas a quantia de 3,000:000$, por meio de operações de credito, na insufficiencia dos fundos consignados nas leis do orçamento.

Levantamento da carta itineraria do imperio.

« Resolução legislativa n. 2,397 de 10 de setembro de 1873:

« Construcção da estrada de ferro do Rio-Grande do Sul, e garantia de juros de 7 % á companhia ou companhias com que se contratar parte desta linha ferrea.

« Resolução legislativa n. 2,450 de 24 de setembro de 1873:

« Garantia de juro, não excedente de 7 %, ás companhias que construirem vias ferreas, ficando o governo autorisado a effectuar operações de credito, na deficiencia dos meios ordinarios, para pagar a despeza relativa ás estradas de ferro a que applicar esta lei.

« Lei n. 2,639 de 22 de setembro de 1875:

« Desapropriações e obras necessarias ao abastecimento d'agua á capital do imperio; podendo o governo realisar operações de credito para esta despeza até a somma de....... 19,000:000$000.

« Lei n. 2,670 de 20 de outubro de 1875, art. 18:

« Prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, e construcção de um ramal entre Sapopemba e o novo matadouro; sendo applicada a este serviço a quantia de 1,800:000$, e ao do prolongamento a de 3,000:000$000 annuaes; autorisadas as operações de credito necessarias, no caso de não bastarem as sobras da renda geral.

Ministerio da fazenda.

« Leis n. 1,837 de 27 de setembro de 1870, artigo unico, e n. 2,348 de 25 de agosto de 1873, art. 7º, § unico, n. 4:

« Fabrico de moeda de bronze e nickel.

« Lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873, art. 7º, § unico, n, 3, e art. 11, § 5º, n. 2:

« Reforma do regulamento da Typographia Nacional, e melhoramento de vencimentos dos empregados e operarios.

« Premio não excedente de 50$ por tonelada aos navios que se construirem no imperio.

« Resolução legislativa n. 2,697 de 6 de novembro de 1875:

« Garantia de juros e amortisações das letras hypothecarias do banco de credito real e sómente de juros ás companhias que estabelecerem engenhos centraes para fabricar assucar de canna; autorisadas as operações de credito necessarias.—*A. da Costa Pinto Silva.* »

Em seguida o Sr. Fernandes Osorio, obtendo urgencia, fundamentou um requerimento sobre occurrencias da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, durante o pleito eleitoral de 1876, requerimento que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr Bittencourt.

Passando á ordem do dia, occupou-se com a 3ª discussão da fixação da força de terra. Oraram os Srs. Lima Duarte, barão de S. Domingos, Bittencourt e Dantas, ficando a discussão adiada.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

« Ao art. 3º § 4º, depois da palavra final—convenientes, accrescente-se—estabelecendo desde já colonias nos pontos da provincia do Amazonas onde achar necessario a bem da ordem e segurança publica.

« Em 18 de abril de 1877.—*Barão de S. Domingos.* »

« Ao § 3º do art. 2º, em lugar de 1:000$ diga-se 600$.

« Em 18 de abril de 1877. — *Cunha Bittencourt.*

No dia 19 não houve sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE ABRIL

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Ceará* recebemos jornaes e cartas com datas: do Rio da Prata 11, de Minas-Geraes 15, de S. Paulo 16, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 24, e de Maceió 26 do corrente. Alem do que publicamos sob as rubricas *Parte Official*, *Interior*, *Revista Diaria* e *Assembléa Geral*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Na Bolivia o governo conseguira atalhar a tempo uma revolução preparada no Potosi a favor do Dr. Conral. Os conspiradores foram presos na mesma noite em que se devia fazer o pronunciamento, tal é, pelo menos, a versão official, e iam ser exemplarmente castigados.

Emquanto em Santa Cruz a revolução do Dr. Ibanez parecia ganhar terreno, avançando até Chilon, onde foi surprendida uma pequena força do governo ás ordens do coronel Lara, a chamada columna pacificadora, commandada pelo general Villegas, estacara em Cochabamba, onde a municipalidade recusou fornecer-lhe 20,000 pesos, conforme havia ordenado o governo, que por isso ia mandar processar os membros da mesma municipalidade. Afinal o general conseguio levantar um pequeno emprestimo entre o commercio, e proseguio na sua marcha.

O Equador ficava por então em paz, prose-

guindo o general Veintemilla em Quito, no desempenho de organisar o novo governo. Receiava-se que o general Urbina lhe disputasse a presidencia.

Das noticias da Colombia o mais que se pode colligir é que continuava a guerra civil. As partes officiaes pintavam o exercito rebelde quasi em debandada, e diziam que já o estado de Antiochia pedira passaportes para dous emissarios seus, que fossem a Bogotá negociar com o congresso condições para submettimento do estado; não ha, todavia, muito que fiar em noticias officiaes em tempo de guerra.

RIO DA PRATA

Os jornaes de Buenos-Ayres nada referem de interesse; os de Montevidéo publicam as notas trocadas entre o governo e a legação italiana sobre indemnisações que reclamavam varios subditos italianos por prejuizos de guerra, não indirectos, mas directos, causados pela apprehensão de objectos, principalmente cavallos e vehiculos, apresados pelos chefes militares do governo para serviço da guerra, com recibo passado por estes.

O governo recusava tomar conhecimento destas reclamações, allegando ser isto da competencia dos tribunaes, aos quaes deviam recorrer os reclamantes, não podendo a legação constituir-se procuradora delles.

MINAS GERAES

O *Arauto de Minas*, que se publica em S. João d'El-Rei, noticia o seguinte:

« No dia 1 do corrente effectuou-se no paço da camara municipal a reunião popular convocada pelos concessionarios da estrada de ferro de Oeste, os Srs. Drs. Teixeira Guimarães e Luiz A. de Oliveira.

« Foi extraordinaria a concurrencia publica a esse acto, para cuja presidencia foi acclamado unanimemente o Sr. Dr. Feliciano Penna, que expoz os fins de tal reunião.

Foram nomeados secretarios os cidadãos José Baptista da Silva e José Antonio de Almeida.

« Depois de pronunciados varios discursos pelos concessionarios dessa estrada, pelo Sr. Dr. Souza Lobo, pelo Sr. presidente da camara municipal e por outros cidadãos, os quaes todos mostraram, á evidencia, as vantagens de tão notavel melhoramento, propoz o Sr. Dr. Teixeira Guimarães que, pela assembléa popular, fossem acclamados os membros da directoria provisoria, o presidente da assembléa geral dos accionistas e os secretarios.

« Aceita esta proposta, foram acclamados:

« Directores os Srs. barão de S. João d'El-Rei, Antonio José Dias Bastos, José da Costa Rodrigues, coronel José Rezende de Carvalho, coronel Custodio de Almeida Magalhães, Marçal de Souza e Oliveira, José Antonio de Almeida, Gabriel Ferreira da Silva, tenente João Luiz de Campos.

« Presidente da assembléa geral: o Sr. Dr. Francisco Ignacio de Carvalho Rezende.

« 1º e 2º secretarios os Srs. Dr. Aureliano Mourão e Custodio de Castro Moreira.

« O conselho fiscal não está definitivamente organisado. »

RIO GRANDE DO SUL

— O Exm. marquez de Herval, tendo embarcado no Rio Grande, a bordo do vapor *Rio de Janeiro*, deve chegar á côrte amanhã [29 do corrente].

S. PAULO

Diz o *Tieteense*, de 8, que são aterradoras as noticias do Rio Abaixo, em razão de uma peste que lavra com intensidade na população em toda a margem do rio, desde o lugar denominado Lobrado até aquella cidade; e pede soccorros para os miseros affectados da epidemia.

— O *Diario de Noticias*, de Santos, refere o seguinte facto:

« Na rua da Penha moravam tres subditos portuguezes, um dos quaes possuia seiscentos e tantos mil réis, que guardava amarrados sobre uma ferida que tem na perna esquerda. Ha dias um outro compatriota pedio pousada áquelles, o que lhe foi concedido; porém, no dia seguinte, o hospede poz-se a andar, levando comsigo o *caro emplastro* do companheiro.

« Bem fazer, mal haver. Como não estará *doida* a ferida do pobre homem! »

Falleceram: em Mogy-mirim, D. Joanna Gonçalves Lopes; no Rio Claro, o cidadão Antonio Corrêa, (vulgo *Nhóca*); na Constituição, o professor Joaquim Fernandes Torres; na Limeira, o agente do correio da mesma cidade, o cidadão Boa-Nova, que, como noticiamos ha dias, fôra ferido por um tiro.

RIO DE JANEIRO

— O senado deixou de funccionar, por falta de numero, nos dias 16, 17 e 18 do corrente:

No dia 19, votou-se e foi approvado para passar á 2ª discussão o parecer da commissão de constituição sobre a licença solicitada pelo Sr. senador Jacintho Paes de Mendonça.

Foram successivamente votadas e approvadas para serem dirigidas á sancção imperial as seguintes proposições da camara dos Srs. deputados, de 1875:

N. 326, concedendo privilegio a Daniel Lombard para machinas destinadas a descascar e brunir café.

N. 336, concedendo a Claudio Guigon privilegio para introduzir os tubos fabricados por Vecque & C., para encanamento d'agua e gaz.

N. 337, concedendo a John Gangee privilegio para introduzir um machinismo destinado ao fabrico de gelo.

Devendo proseguir a votação sobre as proposições da mesma camara, do corrente anno, ns. 14, 16, 23 e 24, relativas a pensões, verificou-se não haver mais numero na casa e ficou adiada a votação para a sessão seguinte.

Entrou em 3ª discussão, a qual ficou pelo mesmo motivo encerrada, a proposição da mesma camara n. 9, do corrente anno, concedendo dispensa ao estudante Arthur Raul Pinheiro.

Seguio-se em 2ª discussão, a qual ficou tambem encerrada, a proposição da mesma camara e do mesmo anno, n. 13, approvando a pensão concedida a D. Maria Angelica Freire e outras.

— O *Globo*, passou a ser propriedade do Sr. Quintino Bocayuva, e reduzio o formato desde 20 do corrente.

BAHIA

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— Para completar a junta de corretores, incompleta pela ausencia temporaria do seu presidente effectivo, foram nomeados: presidente, o secretario A. F. Rangel; secretario, Teixeira Leal.

— O collegio eleitoral commercial elegeu para supplente de deputado do tribunal do commercio, ao commendador Manoel de Oliveira Rodrigues.

— Na povoação da Barra grassava a febre amarella.

— A direcção da companhia Interesse Publico contratou com a sociedade Liga Operaria Bahiana, por 30:000$ a reedificação do predio onde funccionara o Banco da Bahia.

— A associação typographica Bahiana elegeu assim a sua direcção.

Conselho

Presidente.—Leopoldino José Pitombo.
Vice-presidente.—Camillo Gonzaga da Purificação.
1º secretario.—Symphronio Olympio Pereira.
2º secretario.—João Emigdio da Silva Lima.
Thesoureiro.—José Cupertino Barbosa.
Archivista.—José da Silva Reis.
Vogal.—João Candido Soares.

Conselho de contas

Augusto de Oliveira Mendes.
Ovidio José de Azevedo Coutinho.
Luiz Antonio Pereira da Silva.

ALAGOAS

Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial— Deixou hontem de funccionar, por falta de numero legal de deputados.

Autoridade policial.— Por portaria da presidencia da provincia, de hontem foi designado para exercer interinamente o cargo de chefe de policia, o Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Olinda.

Inquerito policial.— Pelo delegado do termo da Escada foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra o preto Manoel, escravo de José Dias da Silva, autor da morte de um seu parceiro.

Chefe de policia.—Tendo o governo imperial, depois de reiteradas instancias, concedido ao Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo a exoneração do cargo de chefe de policia desta provincia, deixou hontem o nosso amigo o exercicio do dito cargo, recolhendo-se á vida particular, emquanto lhe não é designada uma comarca em que possa exercer as funcções de magistrado, de juiz de direito, cuja toga veste e sabe honrar.

O Sr. Dr. Correia de Araujo desempenhou a difficil commissão, que acaba de deixar, durante o periodo de 3 annos, 10 mezes e 17 dias; e nessa longa temporada, atravessando épocas e crises bem graves, como a da questão religiosa, a dos movimentos sediciosos e ultimamente a eleitoral, soube sempre se haver com honra para si e com desvelo pela sociedade pernambucana, por cuja propriedade e vida trabalhou, esforçando-se em dar-lhes garantias de segurança, da mesma fórma que se esforçou por manter a ordem publica.

No auge da chamada questão religiosa, quando, depois das scenas dolorosas de 14 e 16 de maio de 1873, o espirito publico sentia-se abalado, e manifestavam-se tendencias para conflictos serios; o Sr. Dr. Correia de Araujo, com a prudencia que todos lhe reconheceram, e com bastante tino, conseguio evitar taes manifestações, fazendo dispersar, sem apparato de força, ajuntamentos de povo, como aquelles que tiveram lugar a 16 de junho e a 3 de agosto d'aquelle anno, este na matriz da Boa-Vista, aquelle na de Santo Antonio, ambos provindos de desencontro de vistas entre os parochos das freguezias e as respectivas confrarias, á proposito da sahida do Viatico, e por causa da questão das opas, interdictas pelo prelado diocesano.

Além desses e outros que taes serviços á ordem publica nos dias aziagos das effervescencias do conflicto religioso, prestou o Sr. Dr. Correia de Araujo um grande serviço á causa social e muito particularmente a esta provincia, fornecendo á presidencia as bases em que assentou a sua portaria de 21 de dezembro de 1874, pela qual foram expellidos do imperio jezuitas residentes em Pernambuco, como perturbadores da ordem e da tranquillidade.

Essas bases o Sr. Dr. Correia de Araujo colheu-as, como é publico, no collegio dos jezuitas em S. Lourenço da Matta, em a casa do parocho de Páo d'Alho, e n'uma casa que tinham alugado aquelles padres na estrada de João de Barros, e onde faziam os seus conciliabulos.

Foram taes bases diversas cartas trocadas entre esses padres e outros jezuitas de casaca ou de roupeta; cartas, em que haviam manifestas allusões aos acontecimentos que precederam ou succederam ao conflicto dos poderes civil e religioso, e bem assim referencias aos movimentos sediciosos, chamados dos—*quebra-kilos*, movimentos que simultaneamente appareceram nas quatro provincias do bispado de Olinda.

Provando-se com taes documentos que os jezuitas foram a *alma mater* da questão religiosa e os iniciadores do movimento sedicioso, a presidencia baixou aquella portaria por ordem do governo imperial, e foram expulsos os jezuitas Ragbertti, Arcioni, Sotovio Mazzi e Bertti, todos os quaes, depois de mandados recolher pelo Dr. Correia de Araujo á um vaso de guerra, seguiram para a Europa.

Entretanto, proseguindo o referido movimento no interior da provincia, seguio o Dr. Correia de Araujo para alli, com o fim de apasiguar os animos; o de preferencia se dirigio ao sertão de Baixa Verde, onde dous padres jezuitas Onoratti e Aragnetti amotinavam o povo com as suas predicas cheias de fanatismo.

Com essa viagem ganharam os sertões, não só o de Baixa-Verde, mas tambem outros, visto como o Sr. Dr. Correia de Araujo conseguio o seu intento, quer pela prisão que effectuou de um dos jesuitas e pela dispersão do povo exaltado de Baixa-Verde, quer por meio de muitas prisões que ordenou de grupos de criminosos, mais ou menos endurecidos no crime.

Com effeito, as condições de segurança do sertão logo melhoraram, e tendo depois sido dispersados os grupos dos celebres facinoras Manoel Xico e Cesario, grupos de ladrões e de assassinos de Pajeú e de Moxotó, ficou o interior tranquillisado.

Foi esse, sem duvida, um bom serviço prestado pelo Sr. Dr. Correia de Araujo, mas não menor foi de certo o que resultou das numerosas prisões de criminosos de toda especie, effectuadas durante sua estada na direcção da policia, sendo que taes prisões ascenderam de 1,000.

Serviço tambem valioso prestou o Sr. Dr. Correia de Araujo, apprehendendo em 1873 cerca de 90:000$ em notas falsas, e entregando á acção da lei a maior parte dos implicados no fabrico dessa moeda criminosa.

O governo imperial, reconhecendo esse importante serviço, agraciou o Sr. Dr. Correia de Araujo com o officialato da Rosa.

Não foi, porém, unicamente sob taes pontos de vista que a administração do Sr. Dr. Correia de Araujo foi meritoria, não. Tambem ella se distinguio pelo criterio com que, durante o prazo acima indicado, foram nomeados os agentes policiaes, pela moralidade dos auxiliares de que o Sr. Dr. Correia de Araujo se cercou, pelos melhoramentos introduzidos na policia, e muito particularmente pela iniciativa na creação da guarda civica e pela execução dessa idéa tão util, tão proveitosa á cidade do Recife.

Por tudo isso, pois, o Sr. Dr. Correia de Araujo deve ter a consciencia tranquilla, pois que soube cumprir o seu dever, e isto não é pouco.

Passamento—Das 7 para ás 8 horas da manhã de hontem, falleceu, no hotel de Caxangá, para onde fôra, havia dias, gravemente enfermo, o Sr. Francisco Ferreira Maia, dono da Pharmacia Americana da rua do Duque de Caxias n. 57.

Pharmaceutico, titulado por uma das escolas medicas de Portugal, intelligente e laborioso; probo como elle o sabia ser; generoso até ao ponto de negar que o era; moço, aos 36 annos de idade, desce o Sr. Ferreira Maia á sepultura, deixando na mais negra desolação sua joven consorte, seus pais e irmãos e seus amigos.

O Sr. Ferreira Maia succumbio, segundo resa o attestado medico, que autorisa a inhumação de seu cadaver, de uma brochite capillar.

Geralmente estimado e considerado, a noticia de sua morte, rapidamente divulgada, deu lugar a manifestações de pezar, que honram-lhe a memoria.

Hontem mesmo, fez-se a trasladação de seu cadaver, do hotel de Caxangá para a matriz de Santo Antonio, donde sahirá hoje ás 7 horas da manhã para o cemiterio.

A'quelle acto compareceram os mais intimos amigos do finado.

Enviamos nossos pezames á sua Exma. familia.

Dinheiro—O vapor *Coará* trouxe para:

José Rodrigues de Souza	2:400$000
Agencia Havas	500$000

Mez de Maria—Na igreja da Madre de Deus começa, na segunda-feira, (30 do corrente] pela madrugada, o exercicio devoto do mez de Maria, sendo o celebrante o Revm. José Esteves Vianna.

Cassino Pernambucano—Deve realisar-se hoje á noite a reunião dançante do corrente mez.

Kars—Praça fortificada da Turquia Aziatica (Erzeroum), capital do Sandjak do mesmo nome, a 145 kilometros N. E. de Erzeroum; pittorescamente situado sobre um rochedo, que é banhada pelo rio Kars, e dominada por uma cidadela, cuja fundação data do tempo de Amurat III; tem uma população de 12,000 almas.

Essa cidade, onde deu-se agora o primeiro encontro das tropas russas com as turcas, foi tomada nos annos de 1828 e de 1855 pelos russos.

O Sandjak de Kars, que forma uma parte da planicie armenia, é cercado por altas montanhas, e abrange 160 kilometros sobre 130, e 150,000 habitantes; é banhado pelo Aras e seus affluentes, o Kars, o Arpackai, etc. A sua população vive da criação de gado e dos bichos de sêda.

Anniversarios—Completa amanhã 35 annos de idade S. A. o Sr. D. Luiz Felippe Maria Fernando Gastão, principe de Orleans, conde d'Eu, marechal do exercito brasileiro. Por esse motivo estarão embandeirados as estações publicas e navios de guerra, e a fortaleza do Brum dará a salva do estylo á uma hora da tarde.

— Tambem completa amanhã 59 annos de idade S. M. o imperador Alexandre Nicolaiévitch II, czar de todas as Russias desde 2 de março de 1855, pelo fallecimento de seu pai, o Imperador Nicoláo Paulovitch.

Memnon.—E' este vapor inglez, da companhia Lamport & Holt, que deve sahir do Rio de Janeiro para Nova York, pelas escalas do costume, no dia 1º do corrente.

Conselho de guerra.—No dia 16 do corrente começou a funccionar, no Rio de Janeiro, o conselho de guerra á que responde a commissão fiscalisadora da construcção do encouraçado *Independencia*. Dizia-se que o conselho consultara ao governo se o capitão-tenente honorario Napoleão Level, póde responder no fôro militar.

Vapores de Liverpool.—Pelo ministerio da agricultura foi communicado á *Liverpool Brasil and River Plate Mail Steamers Company*, que terminando em 30 de junho proximo o contrato celebrado com o governo para a conducção mensal das malas para os Estados-Unidos, elle não será renovado sem autorisação do poder legislativo.

Camara dos deputados.—Em a 8ª pagina do presente numero encetamos a publicação do discurso pronunciado pelo Exm. Sr. conselheiro José de Alencar, na sessão de 13 do corrente, por occasião da discussão da fixação das forças navaes.

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 18 do corrente foi julgada a revista crime:

N. 1,275.—De Pernambuco.—Recorrente, José Thomaz Faria. Recorrida a justiça. Juizes, relator o Sr. Villares e revisores os Srs. Valdetaro e Albuquerque. Relatado e debatido o feito, foi negada a revista, por falta de fundamentos, mandando-se reverter o sautos ao juizo de onde vieram.

Alistamento para o serviço militar.—A' secção de guerra e marinha do conselho de estado remetteu o ministerio da guerra, em 3 de abril, para consultar com seu parecer, servindo de relator o conselheiro Visconde de Abaeté, a representação em que o conselheiro director da secretaria da guerra entra em duvida se o primeiro sorteio para o serviço militar a que se tenha de proceder, logo que se recebam todos os esclarecimentos, deve ter por base o primeiro alistamento effectuado em 1875, apezar de que não realisou-se dentro do anno, ou o segundo a que se mandou proceder em 1876, e de-que apenas se conhece a apuração feita na côrte.

Gratificação aos examinadores de preparatorios.—Pelo ministerio do imperio declarou-se ao presidente do Espirito Santo, para o fazer constar á thesouraria de fazenda, que, nos termos do art. 22 do regulamento de 7 de dezembro de 1874, os membros das commissões de exames de preparatorios tem direito á respectiva gratificação por dia de trabalho effectivo, paga, porém, no fim de cada mez e não desde o dia em que principiam os exames até ao em que terminam.

Recepção do Marquez de Herval.—A commissão de officiaes de marinha, que, em nome da corporação, tem de cumprimentar o general Osorio na sua chegada a esta côrte, ficou organisada da seguinte fórma: vice-almirante, Barão de Iguatemy; chefe de divisão, Victorio da Lomba; capitão de mar e guerra, Jeronymo Gonçalves; capitão de fragata Maurity; 1º tenente, Alves Barbosa; 2º tenente, Azevedo; cirurgião-mór, Dr. Carlos Frederico; 1º cirurgião, Dr. Carneiro da Rocha; official de fazenda, Innocencio Braga.

Corpo de saúde do exercito.—Foi nomeado o 2º cirurgião Pedro Delfino de Aguiar para servir na provincia das Alagôas.

Encouraçado Independencia.—Devem ter embarcado, no Rio de Janeiro, a bordo do vapor inglez *Tagus*, os officiaes de marinha nomeados para esse navio da armada brasileira.

Esquadrilha de evoluções.—Lemos no *Jornal da Bahia*, de 22 do corrente:

« Do Rio de Janeiro entraram hontem pela manhã, com 7 dias de viagem, as corvetas:

« *Nitherohy*, sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira.

« *Trajano*, sob o commando do Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues.

« *Magé*, sob o commando do Sr. capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos.

« A esquadrilha vem sob o commando do Sr. chefe de esquadra Barão da Passagem, cuja insignia é arvorada pela *Nitherohy*, e depois de alguns dias de demora neste porto, seguirá até Pernambuco, fazendo diversos exercicios para instrucção da officialidade e da marinhagem.

« Consta que a *Magé*, substituirá a *Belmonte*, que aqui acha-se estacionada, fazendo parte da divisão do 2º districto. »

Boa idade!—Fallava-se n'uma sala de um homem que acabava de fallecer.

— Quantos annos tinha? perguntou uma senhora meia velhusca, mas com pretenções de ser ainda moça.

— Oitenta e sete.

— Ah! Bem boa idade.....principalmente para um homem já velho!

Estes inventores!—Um individuo pretendia ter descoberto um meio de não precisar de animaes para fazer circular os omnibus na cidade de Paris.

— Mas que meio é esse? perguntaram-lhe.

— E' uma engenhosa machina que faz mover o vehiculo.

— Bem; mas o que é que faz mover a machina?

— Dous cavallos que vão dentro della.

Que tal!—Um christão devia certa quantia a um judeu, e, pedindo-lh'a o credor, elle lhe respondeu com a poesia seguinte:

Na segunda não te pago,
Por mal me não estrear;
A terça é dia aziago,
Tambem não posso pagar.
Na quarta, Christo accusaste:
Foi na quinta que o prendeste;
Na sexta o crucificaste.
O sabbado guardas tu:
O domingo guardo eu:
Busca outro dia, judeu,
Que não seja desta conta,
Para me livrar da affronta
E te pagar o que é teu.

Imitações perfeitas — Entre as muitas anecdotas que se contam de um dos artistas mais espirituosos de França Henrique Monnier, se acha esta, que não tem sido bastante divulgada.

Estava elle, certa noite, n'uma reunião meio burgueza e meio artistica, e, como sempre acontecia em qualquer roda onde elle se achava, pediram-lhe que representasse algumas das scenas em que era tão applaudido. Debalde pretextou elle estar muito endefluxado, muito rouco: foram taes e tantas as instancias dos circumstantes, que não teve remedio se não ceder.

Quizeram trazer logo uns biombos para fingir bastidores; porém Henrique Monnier declarou que isso era desnecessario, por que ia apenas imitar o *grito de alguns animaes ferozes*.

Todos os circumstantes ficaram contentissimos.

Depois de uma pequena pausa Monnier declarou:

— Vou imitar o rugido do leão: *huum!*

Os applausos retumbaram em toda a sala, por que, na verdade, a imitação era perfeita. Algumas senhoras sentiram calafrios.

— Agora vou imitar o bramido do urso: *huum!*

Novos applausos; havia muita semelhança entre os dous gritos; mas n'uma sala particular não se olha tão de perto para estas cousas.

Henrique Monnier proseguio:

— O uivo do Lobo: *huum!*

— O mugido da vacca: *huum!*

Os circumstantes começaram a olhar attonitos uns para os outros.

Os gritos eram sempre os mesmos.

Henrique Monnier accrescentou:

— E' assim que regouga a raposa: *huum!*

— E' assim que bala o cordeiro: *huum!*

— E' assim que grunhe o porco: *huum!*... que mia o gato: *huum!* que zurra o jumento: *huum!* que cacareja a gallinha: *huum!* que rincha o cavallo: *huum!* que pia o pinto: *huum!* que tine a campanhia: *huum!* que ribomba o trovão: *huum!* que cicia a brisa: *huum!*...

E tomando folego, bradou com desespero:

— E' assim que grita a relva quando vai crescendo: *huum!!!*

Café—Atravessa a lavoura da canna um periodo de decadencia, principalmente nas provincias do norte, para o que tem influido de modo poderoso a baixa do preço desse genero de producção nacional. O inquerito de 1874 attribuio este estado em grande parte aos impostos de exportação, que gravam os nossos productos agricolas.

Pobre lavoura—Do inquerito a que o governo mandou proceder em 1874 sobre o estado da grande e pequena lavoura em cada provincia, ficou averiguado que, em uma, a taxa dos juros de emprestimos feitos á mesma lavoura, elevava-se de 48 a 72 % annualmente, e, em muitas de 18 a 24 %.

Imposto—E' o Sr. ministro da fazenda, de parecer, que das contribuições directas, é o imposto de industrias e profissões o que, ainda nos paizes pobres póde fornecer alguns recursos, sem grande vexame dos contribuintes.

Providencia util—Por não ter verba para pagamento de engenheiros, resolveu o ministerio do imperio dispensar aquelles funccionarios, que tinha a seu serviço, ficando todas as obras a cargo do Sr. Bittencourt da Silva.

Medida conveniente—Mandou o Sr. ministro do imperio dispensar todos os empregados addidos á repartição geral da estatistica, para pagamento de cujas gratificações não tem consignação na lei do orçamento.

Casamento civil—Lê-se no *Correio de Cantagallo* de 12 do corrente:

« A carta que abaixo transcrevemos, dirigida a esta redacção por um cidadão distincto e considerado, nos vem confirmar na crença, que ha muito temos, de que os maiores inimigos do catholicismo são os proprios ministros dessa religião.

« O casamento civil é uma necessidade, é uma aspiração popular. Se o governo e as camaras não o decretarem, elle, por si mesmo, se firmará entre nós. O facto que nos refere a carta, não é o unico. Mesmo nesta cidade, um facto analogo e por igual motivo se passou, ha alguns annos, com a differença de não ter-se dado o apparato com que se celebrou este contrato de casamento.

« E' necessario que se acautelem o interesse e bem estar das familias, e que se evitem graves complicações que, por certo, sobrevirão da falta de uma lei que será um dos elementos mais poderosos para o progresso e engrandecimento do nosso paiz e que em nada póde offender a religião do estado.

Eis a carta:

« Illm. Sr. redactor.—Alto, 4 de abril de 1877.—Como deu-se hoje aqui um facto que vai causar grande raiva ao ultramontanismo, e que póde ser o germen do bem estar da nossa infeliz patria, por isso apresso-me em communicar-lhe, afim de V. não só publical-o, como tambem fazer as devidas reflexões, chamando a attenção do nosso maternal governo.

« Desejando o Sr. Joaquim José Marciano receber como sua legitima mulher, D. Salustiana Gomes de Oliveira, e sendo elles catholicos romanos (por lei), dirigio-se ao respectivo vigario que recusou-se a fazer o casamento sem que lhe fosse apresentada a quantia de 150$; mas como o noivo pertence á freguezia de Santa Maria Magdalena, e querendo procurar auxilio em seu respectivo parocho, e sabendo disso o vigario daqui, declarou formalmente que não daria a certidão da moça, impossibilitando desta sorte o casamento. Desesperados, tanto os noivos como os parentes da noiva, e não havendo outro meio de que lançar mão, lembraram-se de recorrer ao promotor da Magdalena, que não só os animou muito, como tambem veio a esta freguezia redigir o contrato de esponsaes.

« A's 2 horas da tarde, estando presentes o escrivão, os noivos, o promotor publico, os Drs. Monte Godinho, Eduardo Lima, as irmãs da noiva, seus cunhados, e os Srs. Antonio Dulpho Peçanha, José Fernandes de Figueirêdo, João Joaquim Maximo Pereira, as Sras. D. Delphina Amelia Godinho, D. Joaquina Pereira de Lima e outras muitas pessoas que assistiram ao acto, lavrou-se a competente escriptura, ficando todos contentissimos.

« O exemplo é grande cousa! Consta-me que mais um quer casar-se pelo mesmo systema. E' o que querem os taes Srs. padres; elles são os proprios a promoverem estas reacções. »

Vapores—São esperados os seguintes:

Tagus	do Sul	amanhã
Penedo	do Sul	até 30
Espirito Santo	do Norte	até 3 de maio
Aconcagua	do Sul	até 5 » »
Senegal	da Europa	até 5 » »
Memnon	do Sul	até 8 » »
Pará	do Sul	até 8 » »
Mondego	da Europa	até 10 » »
Guadiana	do Sul	até 14 » »

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 81.ª loteria [250], em beneficio das casas de caridade do Rio de Janeiro, extrahida a 16 de abril:

N. 3480	20:000$000
N 675	10:000$000
N. 3075	4:000$000
N. 643	2:000$000

Ns. 1514 e 5938,—1:000$000 a cada um.

Ns. 2004, 2090, 3796, 4447, — 800$000 a cada um.

Ns. 919, 920, 972, 1160, 1328, 1640, 4030, 4067, 4993, 5489, —200$000 a cada um.

Ns. 67, 196, 355, 1653, 1692, 1698, 2218, 2278, 2369, 2457, 3365, 3499, 3988, 4018, 4255, 4401, 4501, 4943, 5352, 5420, —100$000 a cada um.

Ns. 56, 66, 121, 258, 311, 494, 570, 627, 677, 683, 733, 767, 862, 1130, 1157, 1373, 1721, 1867, 1873, 1970, 2059, 2142, 2202, 2227, 2260, 2460, 2467, 2487, 2577, 2632, 2641, 2881, 3028, 3110, 3563, 3617, 3724, 3738, 3790, 3953, 3970, 4174, 4258, 4265, 4428, 4475, 4540, 4586, 4624, 4638, 4803, 4863, 5098, 5290, 5517, 5525, 5659, 5768, 5788, 5827,—40$000 a cada um.

Loteria da provincia. — Terça-feira, 1º de maio, correrá a loteria 222.ª em beneficio da igreja do Livramento de Muribeca.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor *Ceará*:

Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, D. Izabel Lucas da Silva, D. Anna Murato, 1 orphã e 2 escravos, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Augusto Constancio Roechling, tenente José Ignacio Ribeiro, Jean C., Martinho Teixeira Leite, Antonio Pinto Rodrigues, José Francisco de Sant'Anna, Antonio Basilio Ribeiro Dantas, Luiz Cerqueira Lima, Guilherme G. de Castro e sua familia, Dr. Basilio Gomes Farias, Lucio Brenaime, Gustavo Mervelw, L. Cuhe, 7 praças de marinha, 8 do exercito, 2 de policia e 1 escravo de desembargador Lucena.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Claudino L. Penna, Francisco J. Marinho, Estevão Ernesto Bezerra, Antonio Geroncio Carvalho, Manoel do Nascimento Moreira, José Raymundo Pessoa e sua familia, padre Dorne, Francisco Silveira Varella, Manoel da Silva Rodrigues e 1 escravo, Olavo G. de Mattos, Guilherme Shemacke Junior, Clemente Jobert, Luiza J. dos Santos, 6 praças de marinha e 8 do exercito.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 de abril de 1877:

Emilia Seraphica Borgonha, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Amazilia Amelia Pereira, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; phtysica pulmonar.

Alexandre, preto, Africa, anemia; mandado pelo subdelegado da Boa-Vista.

Augusto José Ferreira, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, Graça; tetano espontaneo.

Manoel Lopes de Freitas, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; infecção purulenta.

João do Rosario, pardo, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; hospital Pedro II; disenteria.

José, branco, Pernambuco, 3 dias, S. José; hemorrhagia.

José, branco, Pernambuco, Recife; ao nascer.

Antonio Aquilino Cavalcante, branco, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 27 DE ABRIL DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO.

Secretario interino Dr. Manoel Pinto Damazo.

As 11 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta e Souza Leão, S. Exc. o Sr. presidente interino declarou não poder haver sessão por falta de numero legal de Srs. juizes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Corga e Castilho

Sob esta epigraphe, foram retribuidas as amabilidades com que o Illm. Sr. Antonio de Castilho se dignou mimosear-me; pelo simples motivo de eu ter a coragem precisa para dizer, *em 10 de outubro de 1875*, no Gabinete Portuguez as amargas verdades que incommodaram aos portuguezes que, se *incalcando sensatos*, alli estavam reunidos, e prejudicar os interesses do Illm. Sr. Castilho.

Se uma reunião de homens com pouca reflexão em maioria, concedeu-me o que facultava sua liberdade e falta de intelligencia, teve por indemnisação conhecer que o publico censurou seus desvarios, e saber que a folha *Brasil* prejudicava aos portuguezes residentes no imperio com artigos *infames*, em que hostilisava a nação brasileira e seus filhos, *de quem somos hospedes*.

Felizmente os tres artigos publicados sob aquella epigraphe, nos jornaes da cidade do Recife, e que foram transcriptos em Lisboa, foram sufficientes para convencer o publico de que a folha *Brasil* era funesta á fraternidade entre os brasileiros e portuguezes; estes, conheceram a illusão e em grande numero despediram-se da folha, até parece que a folha não vem mais para Pernambuco.

O publico, pela imprensa ficou intelligenciado da discussão entre o fidalgo litterato e o plebeu sem instrucção, e que este venceu aquelle; mas ignora o publico, que depois do illustre fidalgo ser vencido, foi este desconsiderado por seu amigos, e o adversario plebeu esquecendo as affrontas do fidalgo, foi em auxilio deste ou da sua dignidade, como prova a carta seguinte:

« Pernambuco, 13 de outubro de 1876.

Exm.ª Sra. D. Ida de Castilho. —A liberdade que tomo em dirigir a presente á V Exc. e não a seu esposo, o Exm. Sr. Antonio de Castilho, tem por fim expôr e remetter o que desejo ao Sr. Castilho, sem que elle considere affronta ou offensa, visto que elle pensa que eu sou seu inimigo; o que acabo de expôr, é o meu pensamento, senhora, pois, a exposição dos acontecimentos e os documentos que nesta carta junto á apreciação de V. Exc., justificarão meu procedimento, e o daquelles homens que seu illustre marido julga serem aqui seus amigos.

« Senhora: o attentado contra os portuguezes na cidade de Goyanna, sendo eu tambem portuguez, e chegando áquella cidade na manhã da noite em que tiveram principio os acontecimentos, a experiencia do que se passou desde a manhã do dia 6, até a tarde do dia 9 de março de 1875, fez com que eu tomasse interesse e pedisse protecção ao nosso consul, para os portuguezes que residiam naquella cidade, e n'ella ficavam escondidos! Conhecendo eu o perigo em que estive, e a pouca consideração que o consul ligava á vida dos seus compatriotas e dignidade nacional, expuz o sufficiente ao publico, para que as autoridades brasileiras providenciassem; o mesmo tambem expuz aos directores da folha *Brasil*, em 26 do mesmo mez, e lhes continuei fornecendo todos os dados para que elles conhecessem bem de onde provinha o mal, para que com bons fundamentos fossem nossos interesses advogados pela folha defensora.

« Conhecendo eu que estava trabalhando com boa fé, gastando dinheiro e incommodando-me sem precisão, para ser tido como tolo por aquelles que tinham deveres sagrados a cumprir, fiquei indignado; e, na reunião de portuguezes convocada pelo Sr. Castilho, quiz eu expôr a este senhor o meu pensamento, mas infelizmente ás amargas verdades não se costuma prestar attenção, e foi o que no Gabinete Portuguez de Pernambuco fizeram os falsos amigos do Sr. Castilho, e desde esse dia considerou-me o Sr. Castilho seu inimigo.

« Tanto assim é que, depois chegando a Portugual o Sr. Castilho, por tres vezes me insultou na sua folha *Brasil*, obrigando-me tambem a fazer a defeza em publico, sendo a 27 de junho a ultima, que annexo para que V. Exc. por ella possa bem chegar a orientar-se dos principios. Muito natural era que o Sr. Castilho e seus suppostos amigos considerassem-me depois, inimigo dos portuguezes e amigo dos brasileiros; entretanto, meu empenho era só dar provas aos portuguezes do dever que temos na condição de hospedes que somos dos brasileiros, á quem devemos respeitar, para com energia exigirmos tambem o que nos é devido, como estrangeiros e bons amigos que provamos ser; infelizmente, parece-me, que dos nossos, poucos pensam assim.

« Eu não esperava que o homem que obteve um escaler no arsenal, e foi com elle a bordo do vapor, receber ao Sr. Castilho, e fez a este senhor offerecimentos e o obsequia em sua casa, tivesse em tão pouco tempo depois motivos para dirigir-se a mim no dia 31 de agosto, offerecendo-me a carta particular em que seu amigo lhe fazia o pedido, o recibo em que prova que a senhora recebeu o dinheiro e a procuração que dirigira ao Netto para que promovesse a cobrança judicialmente, pedindo-me por tudo 130$! Não acceitei logo o negocio, por que não quiz affrontar ao Sr. Castilho, e fui logo prevenir aos Srs. Maia Pessoa, Leão e tambem a outros portuguezes, o mesmo que recommendar-lhes fossem aconselhar a Domingos Manoel Martins, ou das mãos deste resgatassem os documentos.

« Em 9 do mez corrente, appareceu o Sr. Domingos Manoel Martins, á porta do meu estabelecimento, com os mencionados documentos offerecendo-m'os pelos 130$!

« Não os li, nem consenti que os abrisse para ler, e para fazer comprehender ao vendedor que não devia dispôr de taes documentos, eu disse-lhe: o Sr. Castilho não lhe dá prejuizo, o senhor quer 130$, mas eu dou-lhe os 318$ que o senhor diz estar desembolsado para tal remessa de 150$ fortes; e, não quiz eu tomar conta dos documentos para que se conservassem em seu poder, afim de ainda reflectir, promettendo-lhe eu que mais tarde levava dita quantia á sua casa e então tomava conta dos documentos.

« Até a tarde de 9, no dia 10 e no dia 11 até ás 3 horas da tarde, incommodou-me o Sr. Martins; tendo eu pela segunda vez prevenido áquelles amigos do Sr. Castilho, ainda pela terceira vez me dirigi ao Sr. Maia Pessoa, a saber o que resolvia sobre tal negocio; desenganando-me este senhor, *o maior amigo do Sr. Castilho, e agente da sua folha Brasil*, só restava ir satisfazer e tomar conta dos documentos, para evitar que por fatalidade fossem parar na redacção do *Commercio a Retalho* ou *Tribuna do Pará*; no caminho encontrei o Sr. Eduardo de Mattos, fiz-lhe sciente do que havia, o que fez foi duvidar do que eu dizia, e admirar-se satyricamente; prosegui no caminho, cheguei á casa, tirei o dinheiro e fui honrar a firma do Sr. Castilho, não dando os 130$, que foram pedidos por tão importantes documentos, mas dando a importancia do titulo, 318$, para que o Sr. Martins não tivesse prejuizo com o Sr. Castilho.

« Estando eu de posse dos documentos, mostrei-os a tres ou quatro amigos do Sr. Castilho, e depois fui ao consulado a pretexto de reconhecer aquellas firmas; mas o meu fim não era reconhecer e sim procurar que o consul visse e ficasse bem inteirado do quilate de alguns seus amigos. O consul mandou logo chamar Eduardo de Mattos, e propozeram-me o resgate; mas, sendo impossivel á minha dignidade concordar, e tomando elles interesse para não ser magoado o Sr. Castilho, pensando que eu fazia isto para affrontal-o, respondi ao consul que podia elle mesmo enviar ao Sr. Castilho taes documentos, para cujo fim os offereci.

« O consul ficou satisfeito, e pedio-me que propozesse as condições; mas respondi-lhe que era sem condições, pois não tinha condições a propor; instou o consul, visse eu o que queria para que elle podesse aceitar; respondi-lhe que nada, absolutamente, e por isso disse-me elle que tambem não estava na sua dignidade aceital-os sem condições. Depois propoz-me o consul para eu depositar os referidos documentos no consulado, mas eu recusei-me, dizendo-lhe que se os havia de depositar no consulado, ia depositai-os nas mãos da esposa do Sr. Castilho, que ficavam mais seguros. Depois de algumas palavras mais, trocadas de parte a parte, e reconhecendo o consul que meu fim não era offender ao Sr. Castilho, pedio-me para que eu rasgasse todos aquelles documentos!! Não concordei, porque entendi que assim continuava o Sr. Castilho a andar illudido.

« Ao pensar que cumpri o meu dever, resgatando a carta que o Sr. Castilho, a 27 de outubro de 1875, da Bahia dirigio para Pernambuco ao Sr. Domingos Manoel Martins, e o recibo que V. Exc. em 13 de novembro do mesmo anno passou ao Sr. Antonio José Gomes Netto, em Lisbôa, tendo a certeza que o *Commercio a retalho* ou a *Tribuna do Pará* jamais podem lançar mão de taes documentos contra o Sr. Castilho, e como igual certeza tenho que por causa do saque de 130$ fortes que em Lisbôa, a 6 de junho de 1876, o Sr. Antonio de Castilho aceitou, não ha de ser por elle mais incommodado judicialmente; *dou-me por feliz*.

« Agora, em poder de V. Exc., que é sua esposa, entrego os documentos citados que annexo, desejando que não lhe sirva de incommodo o pagamento dos 150$ fortes, para cujo fim não previno pessoa alguma, visto que póde muito bem ser que na occasião presente o Sr. Castilho não possa satisfazer de prompto, e se vexe para fazer o pagamento; mas se elle desejar e poder satisfazer logo incontinenti, então póde dirigir-se ao Sr. Antonio José Gomes Netto a entregar dita quantia, porque este senhor é meu correspondente, ou póde comprar o saque á ordem de meu irmão Manoel Francisco Corga Junior, para Agueda, que embora eu não os avise, como são meus amigos, estou certo que recebem dita quantia.

«São sufficientes os poderes com que a Providencia dotou o sexo de V. Exc., para persuadirem a um marido a verdade, arrancando-o da illusão; e, V. Exc., jámais o póde fazer com a reconhecida illustração e conhecimentos de que é dotada.

«Senhora!—Se V. Exc. convencer seu marido, de que o meu procedimento é regular, só me fará devida justiça, ou reconhecerá minhas boas intenções; e, por isso espero que desculpará quem se subscreve com toda a consideração—De V. Exc. attencioso e criado—*Antonio Francisco Corga*. »

Esta carta demonstra o caracter de alguns portuguezes que se diziam amigos do Sr. Castilho, e tendo a carta sido entregue em fins de outubro, pouca importancia ligou-lhe a familia illustre, não respondeu e nem satisfez a importancia de 150$000 fortes, como se lhe indicava!

Parece que a illustre familia esqueceu o dever que tinha, para não baixar da sua muito alta e muito poderosa fidalguia; não se lembrando que os titulos conferidos por governos não sustentam a dignidade quando se não procede bem, e que qualquer homem sem ter titulos honrosos daquelles que os governos conferem, póde ter procedimento nobre e ser honrado.

Na sala immediata á do consulado, quando mostrei a carta, o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, deu-me dous gritos, respondi-lhe com cinco ou seis gritos iguaes, dizendo-lhe que eu havia de sustentar o que me pertencia, e não consentiria que elle e seus amigos me extorquissem a dignidade.

Ha bem pouco tempo o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães disse-me que se enganara com o Sr. Castilho, porque não esperava que elle assim procedesse; o Sr. Leão e outros portuguezes, agora, ainda dizem mais!

Não se lembram todos estes que taes palavras são equivalentes a confessar a perfeito juizo que fiz do Sr. Castilho, em outubro de 1875, e que me conferem o direito para lhes dizer que tambem reflexionei bem quando não quiz dar valores para os inundados, e por isso tive de justificar as razões em uma carta na qual enviava para os inundados de Portugal—*um cravo rôxo*—; este cravo e carta, com permissão minha, vendeu-se no bazar de prendas no dia 18 de março, e o resultado de tal correspondencia foram 97$000 de beneficio, producto da minha insensatez que vou agora expor nos jornaes, visto que já não prejudica a sublime colheita caridosa.

Antonio Francisco Corga.

Recife, 27 de abril de 1877.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco

A *Revista* do seu *Diario* de hontem, dá conta do numero de concurrentes ao officio de primeiro escrivão do juiz do commercio desta cidade, e menciona entre outros, *um doutor e quatro bachareis*.

Confesso, Srs. redactores, que me causou a mais justa indignação, ver a quanta degradação tem chegado á classe á que pertenço!

Se por falta de habilatações esses, *doutor* e *bachareis*, não poderam obter cargos na magistratura, ou dedicarem-se a advocacia, deviam antes procurarem ser caixeiros de casas de commercio; mas apresentarem-se, tantos, ao unico officio vago de escrivão, é por demais ridiculo, é vergonhoso!

Cursar cinco annos á faculdade para ser bacharel, e depois defender theses para ser doutor, e acabar pedindo um officio de escrivão, é miseravel!

Recife, 27 de abril de 1877.

Um bacharel.

Juizo municipal e do termo de Ouricury, 3 de março de 1877.

Illms. Srs.—Tenho a honra de accusar a recepção do autographo de uma manifestação que essa illustre camara municipal se dignou dirigir-me em 28 de fevereiro proximo passado.

Confuso e acanhado recebo essa sublime prova de immerecida honra e distincção que espontaneamente me deu essa illustre corporação.

Se os meus actos não tem sido todos agradaveis a todos os municipes, é pelo simples facto de todos pedirem justiça, e quando esta lhe bate ás portas, gritam *aqui d'el-rei*!

Mas, com a consciencia calma de sempre haver distribuido justiça, sem odio nem affeição, resigno-me a toda a sorte de soffrimentos que me queiram infligir os maldizentes, perversos e vampiros sociaes!

Quando o homem, cumprindo com o seu dever, cinge a corôa do martyrio, com a coragem de que póde dispor, deve resignar-se para soffrer, menos as injustiças dos homens: eu resigno-me e soffrerei com paciencia, tudo quanto a paixões desenfreiadas me quizerem applicar no poste do martyrios.

Permitta-me, pois, essa illustre camara, que por esta fórma lhe manifeste os meus sentimentos, da mais sincera gratidão pelo seu espontaneo e encomioso acto de 28 de fevereiro.

Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal.

Ouricury, 7 de março de 1877.

O juiz municipal,
Luiz Antonio de Andrade.

No convento de S. Francisco da cidade de Olinda, tem começo o piedoso exercicio do mez Mariano no dia 30 do corrente, pelas 4 horas da madrugada, havendo praticas diariamente, e sermões moraes em alguns dias do mez, sendo o encerramento no dia 31 de maio pela madrugada com missa solemne, applicada pelos bemfeitores; com sermão, findando o acto pelas 5 horas da tarde do referido dia e benção com o Santissimo Sacramento.

Olinda, 26 de abril de 1877.

Fr. *João Baptista do Espirito Santo*,
Guardião.

[illegible] Antonio Francisco Correia de Araujo durante todo o tempo em que S. S. occupou o cargo de chefe de policia desta provincia, eu não ficaria bem com a minha consciencia, se, refractario ao dever, não me apressasse a dar publico testemunho de meu profundo reconhecimento ao distincto cavalheiro que, sem embargo do antagonismo politico em que nos achamos, e da natural aspereza de meu caracter, dignou-se tratar-me sempre com a maior confiança e urbanidade.

Offereço, portanto, ao Illm. Sr. Dr. Correia de Araujo, ao deixar hoje o exercicio do cargo de chefe de policia, a segurança de que serão inalteraveis os meus sentimentos a seu respeito; podendo S. S. ficar certo de que se o decreto que concedeu-lhe a exoneração, que pedio, tem por effeito afastal-o da companhia d'aquelles, que estavam no habito de estimal-o e respeital-o como seu chefe, é todavia impotente para alienar de meu coração a lembrança do passado, a gratidão e a saudade.

Recife, 27 de abril de 1877.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Ao publico em geral

A abaixo assignada vem por este jornal scientificar ao respeitavel publico, que um boato hoje espalhado nesta cidade, em desabono de uma alumna do collegio da rua do Imperador, não se entende com a do methodo Castilho, como algumas pessoas tem interpretado. Declara mais, que o professor da lingua franceza é o Illm. Sr. Dr. Joaquim de Oliveira Souza, e não o Illm. Sr. Dr. Dornellas.

Priscilla S. Mendes Albuquerque.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

ANTIGA FUNDIÇÃO DO STARR

Antonio Marques de Amorim, director deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, tem a honra de avisar aos Srs. pais, tutores, correspondentes e mais pessoas a quem possa interessar que transferio o seu collegio para o lugar acima indicado.

As condições hygienicas da localidade, o asseio, áreas de recreio e vastas accommodações dos edificios que constituem este internato, animam-no a prometter todo conforto, bem estar e bom tratamento aos alumnos que lhe forem confiados, o que verificarão as pessoas que se dignarem visitar.

O longo tempo que tem dedicado a educação e instrucção da mocidade é garantia de que sempre se esforçará para o progresso e adiantamento dos seus alumnos, como attestam as annuaes approvações que teem tido, mantendo assim o credito do seu estabelecimento, que continúa auxiliado por um pessoal docente de reconhecida habilitação em todas as materias exigidas para a matricula de cursos superiores.

As aulas reabrir-se-hão no dia 9 de abril proximo, admittindo igualmente meio-pensionistas e estudantes externos.

Os seguintes foram os exames de sciencias que obtiveram em fevereiro passado os seus alumnos:

Arithmetica

1 Antonio Francisco dos Passos, approvado.
2 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante idem.
3 Aristides Carlos de Moraes, idem.
4 Alfredo Gomes Leal, idem.
5 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.

Geometria

6 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, approvado.
7 Henrique de Barros Lins, idem.
8 Antonio Francisco dos Passos, plenamente.

Geographia

9 José Gomes Leal Netto, plenamente.
10 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcant idem.
11 Henrique de Barros Lins, idem.

Rhetorica

12 Antonio Francisco dos Santos, approvado.
13 Francisco da Costa Maia Filho, idem.
14 João Baptista dos Santos Almeida, idem.
15 Aristides Carlos de Moraes, idem.
16 Julio de Mello Filho, plenamente.
17 José Camello Linhares de Albuquerque, idem.
18 Virgilio Ramos Gordilho, distincção.

4 reprovados. O director,

A. M. de Amorim.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Collegio de N. S. da Graca

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

N. 306.—A caspa e outros males que affligem o craneo inevitavelmente destroem a vitalidade dos cabellos. O remedio soberano contra estes flagellos é o *Tonico Oriental*, o [illegible] os faz desapparecer.

Porém isto ainda não é tudo, vigorisa e dá tom á cuticula por tal forma, que não é possivel poder-se reproduzir, á não ser que o seu uso seja continuado.

A transpiração obstruida causada pelo entorpecimento da membrana cutanea, é a origem de muitas das affecções e enfermidades dos cabellos, e este entorpecimento não pode existir, quando os vasos superficiaes recebem sua maior fecundidade mediante a poderosa acção e auxilio deste raro vigorador vegetal.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE ABRIL DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes.

Apolices da divida provincial, de 7 0/0, e valor de 1:000$ por 955$ cada uma, juros a favor do comprador.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d., e bancario 23 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 402 rs. o franco, bancario.

Dito sobre dito, á vista, 406 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 118 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 120 0/0 de premio.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Dito de ditas, 12 0/0 ao anno, hontem.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26	691:149$168
Idem do dia 27	19:502$747
	710:651$915

Descarregam hoje 28 de abril de 1877

Lugar italiano *Fidio*, varios generos para alfandega, cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento, e cimento despachado para o 1º ponto.

Patacho americano *Bogota*, farinha despachada para o 5º ponto.

Escuna ingleza *Janie Haad*, varios generos para alfandega.

Vapor nacional *Ceará*, farinha de trigo para o trapiche da alfandega para despachar.

Importação

Brigue americano *Bogota*, entrado de Baltimore em 26 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Banha 50 barris a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a Araujo Leão & C., 50 a Corga & Figueiredo, 50 á ordem, 100 a Souza Bastos & C., 50 a Araujo Cruz & C., 55 a Fernandes da Costa & C.

Farinha de trigo 3,000 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 400 saccos á ordem, 200 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 200 a Souza Bastos & C., 50 a Cruz & Castro, 100 a Ferreira da Rocha & Pinto, 170 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 100 a Soares do Amaral & C., 300 a Domingos Cruz & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a Silva Guimarães & C., 100 a José A. Salgado, 90 a José Joaquim Alves & C., 200 a Amorim, Irmãos & C.

Cerveja nacional 7 barris a Jean Meier.

Feijão 25 saccos a Fraga Rocha & C. Fumo 80 pacotes e 1 caixa a Julio & Irmão, 40 pacotes a José Maria Palmeira, 50 a Joaquim Bernardo dos Reis, 25 e 2 caixas a José Antonio Pereira, 20 e 2 caixas a Bourgard & C., 28 latas á ordem, 120 rolos, 31 caixas e 2 barricas a Alfredo Ferreira Baltar, 10 rolos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Farinha de trigo 600 meios saccos a Manoel da Silva Santos, 200 a José Duarte das Neves.

Livros 2 caixas ao inpector da thesouraria de fazenda, 1 a De Lailhacar & C.

Moinho e debulhadores para café 6 caixas a João Fernandas Lopes. Machinas de costura 19 caixas a Soares Leite Irmãos.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Antonio José Leite Bastos.

Rapé 6 caixas a Antonio Baptista Nogueira.

Velas stearinas 100 caixas a Domingos Cruz & C., 30 a Manoel Costa & C., 50 pacotes a Carvalho & Araujo.

Carga da Bahia

Chapéos de sol 1 caixa a Olivieri & Irmão, 1 a Antonio José Leite Bastos. Charutos 1 caixa a H. Nuesch & C.

Fazendas 5 caixas a Cramer Frey & C. Fio de algodão 14 saccos a Silva Guimarães & C.

Panno de algodão 28 fardos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 34 a Domingos Alves Matheus, 15 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Salsa e caroba 10 caixas a Augusto Caors.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE ABRIL DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Warrior*, carregaram: para Liverpool, F. W. Schwartz 301 saccas com 22,188 kilos de algodão.

Na polaca hespanhola *Juanita*, carregaram: para Barcelona, Amorim Irmãos & C. 185 saccas com 13,383 kilos de algodão.

Na barca franceza *Veridiana*, carregaram: para o Havre, H. Burle & C. 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

Na galera portugueza *Joaquina*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 1,400 couros salgados com 16,800 kilos; J. de Oliveira Mello 16 barricas com 1,306 kilos de gomma.

No lugar portuguez *Lima*, carregou: para S. Miguel, J. do Rego Lima 170 barricas com 19,060 kilos de assucar branco e 250 ditas com 28,500 ditos de dito mascavado; Borges & Irmão 1 malho com 12 guinés e 1 barril com 15 litros de aguardente; M. J. da Silva Oliveira 1 caixa com 20 kilos de café, 1 barrica com 29 ditos de farinha de mandioca, 3 caixas com 29 ditos de assucar branco, 1 barril com 40 litros de aguardente, 1 dito com 49 ditos de mel, e 1 caixa com 9 ditos de aguardente.

Portos do interior

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, B. Thomson & C. 194 saccas com 14,310 kilos de algodão.

No patacho allemão *Lieaen*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 150 barricas com 17,943 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,817 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Positivo*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 375 barricas com 29,035 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Nova Esperança*, carregou: para o Aracaty, A. Lima 2 barricas com 219 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 207 ditos de dito branco. Para Macáo, A. R. P. de Lima 227 barricas com 11,350 kilos de farinha.

Na barcaça *F. Jardim*, carregaram: para o Ceará, Costa & C. 73 saccos com 3,800 kilos de farinha e 14 ditos com 438 ditos de feijão; R. Barros & C. 5 barricas com 630 ditos de assucar refinado. A. B. [illegible] & Porto 900 ditas com 15,000 kilos de farinha.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Natal, A. G. Torres 200 saccos com 9,000 kilos de farinha. Para Acaracú, A. S. P. Lima 2 ditos com 175 ditos de feijão e 27 ditos com 1,500 ditos de milho.

Na barcaça *Masseni*, carregaram: para o Natal F. Rocha & C. 4 barricas com 305 kilos de assucar refinado.

No hiate nacional *Emilia*, carregaram: para Touros, F. Rocha & C. 1 barrica com 80 kilos de assucar branco. Para Mossoró, S. P. Cordeiro 5 barris com 625 litros de mel, 150 saccos com 10,500 kilos de farinha, e 2 barricas com 180 ditos de assucar mascavado.

Na barcaça *Queluz*, carregou: para Macáo, S. P. Cordeiro 50 saccos com 3,500 kilos de farinha.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 2 a 26	11:664$987
Idem do dia 27	231$313
	11:896$300

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 25	18,926
No dia 26	
Vapor francez *Henry IV*	2,439
Vapor inglez *Nera*	60
	21,425

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 26	21,144
No dia 27	
Primeira porta	82
Segunda porta	352
Terceira porta	420
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	54
	22,052

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 2 a 26	33
No dia 27	4
	37

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 26	5
No dia 27	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 25	46:970$597
Idem do dia 27	4:867$620
	51:838$217

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 26	101:805$808
Idem do dia 27	3:896$531
	105:702$339

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 26	3:681$265
Idem do dia 27	310$609
	3:991$874

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma segurosá premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,909 toneladas, commandante 2º tenente José de P. G. Alcoforado, equipagem 63, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Cabo da Boa Esperança—17 dias, lugre inglez *Vinco*, de 222 toneladas, capitão R. Baxter, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Ceará*, commandante 2º tenente Alcoforado, carga varios generos.

Nova York—Barca ingleza *Havelock*, capitão J. Peterson, carga assucar.

DECLARAÇÕES

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez que tem de ser pago, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de abril de 1877.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Não se tendo reunido hoje numero legal de accionistas que exige o art. 10 dos estatutos vigente, afim de constituirem-se em assembléa geral, são convidados os Srs. accionistas para de novo se reunirem no dia 3 de maio proximo, devendo na forma do art. 11 dos mesmos estatutos, funccionar com qualquer numero de accionistas que se reunir.

Recife, 26 de abril de 1877.

O secretario da assembléa geral,

A. A. Gama.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,

Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 9 de maio vindouro, ás 2 horas da tarde, irão em praça perante a junta, para serem arrematadas por quem maior lanço offerecer, as madeiras do passadiço, que servia outr'ora de transito entre os bairros de Santo Antonio e Boa-Vista.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de abril de 1877.

O secretario,

J. Mendes Pereira.

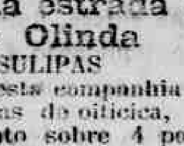
Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos, afim de comparecerem em nosso consistorio, no dia 30 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de se continuar a mesa geral, de conformidade com o art. 40 do compromisso que rege esta confraria, se proceder á eleição da nova mesa regedora para o anno de 1877 a 1878, de conformidade com os arts. 24 a 31 do mesmo compromisso.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 24 de abril de 1877.

Alfredo de Lima Leal Reis,

Escrivão interino.



Companhia da estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio desta companhia compra-se dormentes ou sulipas de oiticica, com 9 palmos de comprimento sobre 4 pollegadas de grossura e 9 ditas de largura. Recife, 24 de abril de 1877.

L. J. de Miranda,

Gerente.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Monte Pio Portuguez

De ordem da directoria do mesmo, avisamos os Srs. socios que se acha contrado o Illm. Sr. Dr. Pontual [morador á rua do Marquez de Olinda, 2º andar, n. 25, para prestar seus serviços medicos a todos os Srs. socios que se lhe apresentem, em conformidade do § 9º do art. 11, [das 11 horas á 1 hora da tarde] e que estejam nas condições do que marca o § 2º do art. 14 dos estatutos, sem o que, não poderão ser medicados.

Os Srs. socios que ainda não tenham dos novos estatutos os poderão reclamar do cobrador, ou na rua do Cabugá n. 18.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, aos 31 de março de 1877.

Cesario A. S. Papoula,

Secretario.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito Santo, em 23 de abril de 1877.

O irmão procurador geral, em cumprimento do disposto no art. 68 do nosso compromisso, convida aos irmãos, membros do conselho fiscal, a reunirem-se em nosso consistorio, domingo 29 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de dar-se execução ao art. 97 do mesmo compromisso.

Francisco José Leite.

RECIFE DRAINAGE

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr no 1º do mez proximo futuro.

Freguezia do Recife

Rua de Domingos José Martins n. 110, apparelho n. 7744 (loja).

S. José

Rua do Padre Nobrega n. 26, apparelho n. 5210 (pavimento terreo).

Boa-Vista

Rua do Visconde de Pelotas n. 30, apparelho n. 10108 (1º andar).

Largo da Campina n. 3, apparelho n. 10195 (casa terrea).

Recife, 27 de abril de 1877.

O gerente,

J. Dowsley Junior.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

A junta administrativa deste hospital manda resar uma missa sabbado 28 do corrente, na capella do mesmo, pelas 7 horas da manhã, por alma do socio benemerito João Vieira Lima; e convida os parentes e amigos do mesmo, bem como aos socios deste hospital, para assistirem a este acto de religião. Recife, 26 de abril de 1877.

Alfredo Barbedo,

Secretario.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de abril de 1877.

O inspector,

Francisco José Coelho Netto.

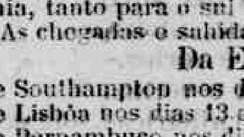
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Jellicoe



Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1. classe	2. dita.	3. dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
« Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
« Bahia	50$	25$	15$
« Rio de Janeiro	100$	50$	30$
« Montevidéo	£ 22	11	7.3.8
« Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento. Faz-se grandes abatimentos a favor de familias

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

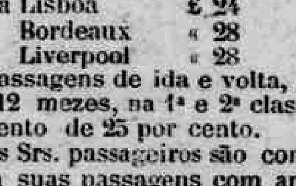
Rua do Marquez de Olinda n. 7

trada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Aconcagua



Espera-se do sul no dia 5 de maio, este magnifico vapor, e seguirá para Liverpool, com escala por Lisbôa, e Bordeaux para onde receberá passageiros, encommendas e valores.

PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
» Bordeaux	« 28	20	12
» Liverpool	« 28	20	13

Passagens de ida e volta, dentro do prazo de 12 mezes, na 1ª e 2ª classes, tem um abatimento de 25 por cento.

Os Srs. passageiros são convidados a tomarem suas passagens com antecedencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

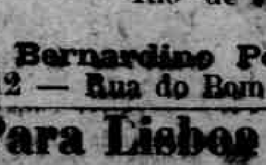
Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O PAQUETE A VAPOR

Espirito Santo

Commadante A. Isaac.



É esperado dos portos do norte até o dia 2 de maio proximo, seguindo depois da demora do costume para

Maceió

Bahia

Rio de Janeiro

e Santos.

Bernardino Pontual

12 — Rua do Bom Jesus — 12

Para Lisboa e Porto

Pretende sahir com toda a brevidade a barca portugueza *Imperial*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penédo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

Espera-se até o dia 30 do corrente dos portos acima, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

LEILÕES

LEILÃO

DE

4,800 saccos de estôpa

Segunda-feira 30 do corrente às 11 horas da manhã

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 4,800 saccos de estôpa.

LEILÃO

DE

100 saccos com arroz da India, de boa qualidade

Em lotes, á vontade dos compradores

Segunda-feira 30 do corrente ao meio dia

No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma factura de arroz da India, em lotes, á vontade dos compradores, ao meio dia do dia acima dito, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILAO

De um sitio na Torre (rua do Rio) com casa de taipa, terreno proprio

Terça-feira 1º de maio

No armazem da rua do Imperador numero 16

O agente Martins, autorisado por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, fará leilão do sitio acima com 75 palmos de frente e 125 de fundo, contendo uma casa de taipa, pertencente a massa inventariada de Antonia Maria da Conceição.

AS 11 HORAS.

Segundo e ultimo leilão

No sobrado da rua da Aurora n. 75

Constando de

Objectos de ouro, prata, brilhantes, relogios, objectos de electro-plate, diversos livros, moveis e diversas miudezas.

A saber:

Um rico adereço de ouro, fios de perola e cruz de brilhantes, 2 pares de botões com brilhantes, 1 alfinete com brilhantes, 1 pulseira, 1 relogio para senhora, 1 dito para homem, 1 adereço de camafeo, 1 dito de onix, 1 dito de perolas, 1 par de brincos com brilhantes, 2 pentes de tartaruga, 1 carteira, 2 meios adereços á imitação, 1 corrente para relogio, 2 binoculos.

Uma rica caixa com albuns, tintas e mais pertenças para desenho.

Um calice e ornamento para dizer missa.

Um apparelho de electro-plate para chá, garfos, facas, colheres, trinchantes e outros objectos de electro-plate.

Quatro ricos quadros dourados.

Um rico guarda roupa com espelho, 1 machina de costura, 2 marquezões, 2 cabides, 1 machina de copiar cartas, 2 tapetes grandes para forro de sala, 2 malas de viagem, 1 rico berço de bronze dourado, 1 guarda comida de arame, pannos de crochet, cortinados, colchas, toalhas de linho para mesa, lenços de linho, meias de fio da Escossia, 1 relogio de mesa, mesas de cosinha, escovas novas de differentes qualidades, flandres, escadas e outros objectos.

Uma mesa de advogado, diversos livros, 1 estante grande para livros, 2 ditas iguaes, 1 cadeira de rôsca, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 estante de jacarandá.

Segunda-feira 30 de abril

O agente Pinto, não tendo podido dispôr no leilão do dia 26 do corrente, de todos os moveis e mais objectos annunciados para a casa da rua da Aurora n. 75, por conta e ordem de uma familia que retira-se para a Europa, por terem sido muitos e differentes os lotes, continuará no dia segunda-feira 30 do corrente, o leilão constando dos objectos acima mencionados e existentes na mesma casa.

Principiará ás 10 e 1/2 horas.

LEILAÕ

DE

moveis, porcelana, crystaes, objectos de electro-plate e duas vaccas turinas.

A saber:

Um magnifico piano forte de Hertz (novo), 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 1 porta-flores de crystal, 2 candieiros de crystal com 2 pavios, 1 tinteiro, 1 porta-cartões de visita, 3 jarrinhos, 1 mesa redonda pequena, 2 almofadas, 8 tapetes de porta, 1 alcatifa, forro de sala e quarto.

Dous espelhos dourados para consolos, uma rica caixa de musica, grande, uma mesa de madeira imbutida, seis ricos quadros a oleo com moldura dourada.

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 tapete forro de sala, 2 capiteis com jarros para flores, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 1 mesa redonda de ferro e 1 cadeira baixa, 2 arandelas a gaz e 2 candieiros.

Uma mesa elastica com seis taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com tampo de pedra, 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro a gaz, 1 quartinheira, 1 filtro, 1 pequeno apparador, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, 6 garrafas para vinho, copos, calices, compoteiras, 2 porta-ovos, 1 galheteiro, chaleiras, 2 cadeiras de balanço, 3 bandejas, 1 relogio de parede e um apparelho de electro-plate.

Uma rica cama de ferro e bronze, com colchões de mola, 1 mesa de cama, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho oval, 1 guarnição.

Uma mesa e 2 cadeiras para meninas, 2 camas de ferro, 1 marquezão, [illegible]

cadeiras, 1 commoda em duas peças, 1 mesa baixa, 2 castiçaes e mangas.

Uma machina para limpar facas, 2 mesas, 1 lote trem de cozinha, 1 escada de abrir, 1 carro de mão, ferramenta de jardim e outros accessorios.

TERÇA-FEIRA 1 D MAIO,
NOS AFFLICTOS

O agente Pinto fará leilão, precedida a respectiva autorisação, dos moveis, crystaes, louça e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio o finado Thomaz Mac Connann, nos Afflictos, casa em frente da estação da igreja dos Afflictos.

A's 10 1/2 horas da manhã partirá um trem da estação do Arco de Santo Antonio, em que se dará passagem gratis aos concurrentes ao referido leilão, o qual principiará ás 11 horas.

Em tempo

Os moveis e mais objectos acham-se em bom estado de conservação, por ter sido dita casa montada ha pou o tempo

AVISOS DIVERSOS

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— Quem tiver um moleque para alugar, dirija-se á Botina Maravilhosa, á rua Primeiro de Março n. 19.

--- A Botina Maravilhosa recebeu nova remessa de calçados para homem e senhoras: á rua Primeiro de Março n. 19.

— Nesta typographia ha uma carta urgente, para ser entregue ao Sr. Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza.

— PRECISA-SE de um menino com pratica de taverna ou sem ella, assim como um para mandados ; paga-se bem sendo fiel, e que abone sua conducta: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 91, outr'ora de Hortas.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PRECISA-SE de uma mulher que se preste a vender na rua ; tambem vende-se uma porção de taboas de pinho: na rua Direita n. 94.

— Tem grosellos para refrescos a casa n 55 da rua Visconde de Goyanna, que se aluga muito barato : a tratar na rua do General Seara n. 31, taverna.

— Os abaixo assignados pelo presente declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a razão social de Antonio Francisco dos Santos & C., desde o dia 31 do proximo passado mez, ficando o activo e passivo a cargo de Antonio Francisco dos Santos, e o ex-socio Antonio José Moreira quites e satisfeito. Recife, 10 de abril de 1877.

Antonio Francisco dos Santos.
Antonio José Moreira.

— Na ponte de Uchôa, sitio do Gibson, precisa-se de dous criados intelligentes, forros ou escravos.

ALUGA-SE uma casa em Apepucos com bons commod s para familia e preço mui razoavel : a tratar na rua d Bom Jesus n. 6, 1º andar.

PRECISA-SE de um caixeiro, com bastantes habilitações, para tomar conta de um armazem de molhados, que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Primeiro de Março n. 6, Chapellaria Imperial.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar na rua dos Copiares, com terraço, quintal murado e cacimba meeira : a tratar com José Dias da Silva, á rua de S. João, casa terrea n. 4, esquina da Concordia

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins (Senzalla-Velha) : para ver, as chaves estão n primeiro andar do mesmo sobrado, e para tratar, na rua Primeiro de Março n. 6, thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o sobrado n. 48 á rua dos Guararapes, perto da estação dos bonds, com muito bons commodos e recentemente reparado.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua da Concordia n. 153, com bons commodos para familia : a tratar na rua do Apollo n. 51 ; a chave acha-se junto, casa n. 151.

AMAS de leite, creados e cozinheiros ha para alugar-se: na rua de S. Francisco n. 18;

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, em bom estado de conservação, com 2 salas, 5 quartos, quintal, cacimba, e um formidavel sotão: a tratar na rua de Aguas-Verd s n. 23, ou Imperador n. 48.

— ALUGA-SE as seguintes casas: o sobrado de um andar com sotão e loja á rua de Lomas Valentinas n. 27 ; o 2º andar do sobrado n. 64 á rua Direita ; a casa n. 77 á rua de S. João ; a casa no Espinheiro, contigua a que reside o Sr. Frota, com bons commodos para familia ; e a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga ; todas caiadas e pintadas de novo : a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro.

AMA Precisa-se de uma para engommar : na rua da Cadeia do Recife n. 32.

AMA Precisa-se de uma, na rua das Cruzes n. 6, 2.º andar, que saiba cozinhar e engommar ; não sabe a fazer compras.

AMA Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa, de familia, preferindo-se escrava : a tratar na rua dos Visconde de Itaparica n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia, preferindo-se escrava : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aô publico

Joaquim de Souza Cunha, tendo de se retirar para Europa a tratar de sua saúde, deixa por seus procuradores nesta cidade, com procurações especiaes para tratar de negocios commerciaes, aos Srs. Alvaro Pereira Moutinho e João Francisco Teixeira Marques ; e para judiciaes aos Srs. Drs. Francisco de Paula Penna e José Joaquim Tavares Belfort. Recife, 27 de abril de 1877.

Aluga-se

uma casa na villa da Escada, á rua do Rio n 2, com commodos para grande familia, contendo 3 salas, 8 quartos, gabinete, alcova, cozinha fóra e quintal bem plantado : a tratar na mesma casa, ou nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 71, loja.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 16 annos de idade, com pratica de taverna : a tratar na Cambôa do Carmo n. 3.

D. Maria Assumpção C. Lemos

Heraclio Francisco Lavra, sua mulher e sua filha convidam a todos os seus parentes e amigos e os da fallecida para assistirem a uma missa que mandam dizer na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã de 30 do corrente, trigesimo do passamento de sua mui presada sogra, mãi e avó D. Maria A. Cavalcante Lemos, e por este acto de caridade e religião desde já se confessam summamente gratos.

D. Maria A. Cavalcante Lemos

José Moreira Lemos, seu filho e enteado convidam a todos os seus amigos e parentes da fallecida para assistirem uma missa que mandam dizer na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, trigesimo dia do passamento de sua mui presada esposa e mãi D. Maria Assumpção C. Lemos, e por este acto de caridade e religião desde já se confessam summamente gratos.

RECEBEU

A Botina Maravilhosa

recebeu pelo vapor francez *Henry IV*, completo sortimento de botinas e sapatos Meliés para senhora e homem.

Para senhora

Botinas de cordovão, inteiriças, salto a Luiz XV.
Ditas de pellica dourada, salto a Luiz XV.
Ditas de pellica preta, salto a Luiz XV.
Sapatos de pellica dourada, salto a Luiz XV.
Ditos de pellica preta, salto a Luiz XV.

Para homem

Botinas de verniz, inteiriças.
Ditas de setim e verniz.
Ditas de pellica e verniz.
Ditas de bezerro, inteiriças, sola grossa.
Ditas de dito, inteiriças, sola fina.
Ditas de dito, gaspiadas, sola fina.
Ditas de cordovão, inteiriças, sola grossa.
Ditas de cordovão, inteiriças, sola fina.
Ditas de cordovão, gaspiadas, de pellica.
Ditas de cordovão, gaspiadas de cordovão.
Ditas de pellica, com biqueira de verniz.
Ditas de pellica, gaspiadas de pellica.
Ditas de panno azul, gaspiadas de pellica.
Sapatões de cordovão, com fita.
Ditos de cordovão, com elastico.

Assim como, outros muitos calçados que torna-se massante, mencionando-se.

Botina Maravilhosa
Rua Primeiro de Março n. 19.

Francez e inglez

Quem quizer aprender a ler, traduzir, escrever e compor estas duas linguas perfeitamente em 5 mezes, dirija-se ao sobrado junto da igreja de Santa Thereza, opposto á casa de banhos, á qualquer hora do dia.

— MOLEQUE — Precisa-se alugar um : na rua do Vigario n. 4.

MEDALHA DE HONRA
CHEVRIER
O FERRO... E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE...
21 Faubourg Montmartre

Vendem
Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS
Pharmacia COTTIN
Genro do LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA & C.
FREDk J. SMITH & C°
BIRMINGHAM. — INGLATERRA
Negociantes de quinquilharia e metaes.
FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes na Europa.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto á estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida e cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição de Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Gelra pela perfeição dos trabalhos.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Bazar Universal

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exms. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de sóase venderem a dinheiro.

A s abêr :

A saber :

Peças de mandapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 100 rs. ocov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6$ até 9$000.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$000 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$000, idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5$000 o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$000 idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$, 8$ até 12$000.
Ditas de brim d'Angola, verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$000 cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.
Coletes de brim branco de 1$ até 3$000.
Ditos de casimira preta e de côres a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1$500.
Ditas de linho a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados a 2$500 a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C,

Exposição Internacional Paris 1878.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C°, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PILULAS de HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Pariz,
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel
A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA
Util em todos os casos em que há falta de somno :
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES
Depositarios:— Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

CUTIS DO ROSTO
LAIT ANTÉPHÉLIQUE
O LEITE ANTÉPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS
TEZ BARABULHENTA,
RUGAS
&c.
e conserva a cutis liza e clara.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervoso e Molestias escrophulosas.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGIFOSOS contra as Doenças das vias
Pharmacia YOUSNIER em Sanjon (França)
Depositos em Pernambuco : P. MAURER
— A. REGORD.

OLEO DE HOGG
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU
Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.
Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.
Deposito em Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

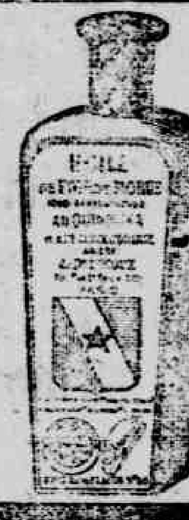
GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)
A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Grâce de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.



OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*
Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel ; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C. — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e C.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.
GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO
A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz
PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENE
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA
Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as ... escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil,* nas principaes Pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em *Pernambuco.* ELIAS MOURA e C.

XAROPE DE BLAYN

E' um MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*— Paris, ... Marché Saint Honoré.
Deposito em *Pernambuco.* FERREIRA MAIA e C. 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*
Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C. — FRANCISCO MANOEL da SILVA & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pince-nez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

Ensino particular

194 — Vidal de Negreiros — 194

Uma pessoa legalmente autorisada e com pratica de 14 annos de magisterio, recebe em seu domicilio alumnos internos e externos, mediante razoavel honorario.

Materias do ensino

Ler, escrever, contar, doutrina christã e civilidade; curso elementar de litteratura e analyse litteraria de classicos; grammatica geral applicada á lingua portugueza; arithmetica, geometria e algebra; rhetorica, geographia, historia e mythologia; latim, francez, desenho e musica.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wurgsburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, o de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43

Medico

O Dr. Malaquias, retirando-se inesperadamente para o Pará, onde pretende demorar-se apenas dous mezes, despede-se de seus amigos, e a seus clientes communica que fica-o substituindo durante a sua ausencia o seu particular amigo e distincto collega o Sr. Dr. Raymundo Vianna.

PARA CURAR as *Dartras* e outras *Doenças* de pelle, as *Affecções* dos *partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVLE 1867 — PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, viço e belleza do rosto

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

OPOPANAX

Essencia............ de OPOPANAX.
Agua de toucador....... de OPOPANAX.
Sabão superfino........ de OPOPANAX.
Pomada finissima....... de OPOPANAX.
Oleo superfino......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo..... de OPOPANAX.
Pos de arroz.......... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro...... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

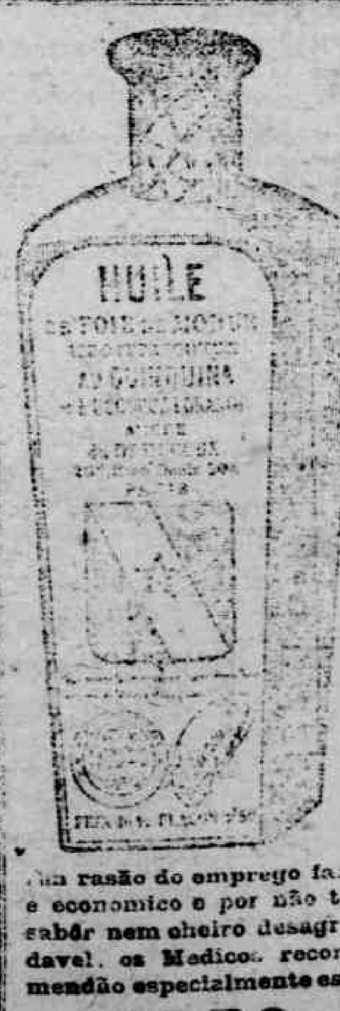
2º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes produzem de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.



OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **OLEO**

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Camisas inglezas

Grande sortimento de camisas inglezas com peito de esguião, a 25, 30 e 36$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das *hepatites chronicas*, ainda mesmo complicadas com *anasarcas*, nos *engorgitamentos do figado e baço*, nas *inflammações subsequentes de febres intermittentes ou durezas*, nos *abcessos internos*, nos *tumores*, especialmente do *utero* e *abdomen*, na *anasarca*, nas *hydropisias* e nas *ospigações*.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue*, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovado pela crescente procura dos nossos —*Preparados de Jurubeba*,— não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

SYROPS [illegible]

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com [illegible] para [illegible] tuberculosos [illegible] unicamente [illegible]

Cada frasco verdadeiro traz [illegible] Dr CHURCHILL [illegible] *quatro vezes*, e no rotulo [illegible] marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos [illegible] *pelo Dr CHURCHILL, autor do descobrimento de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & Cª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —*a tosse coqueluche*— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma —soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

O Tonico Oriental

PARA O

CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cães e extirpar a tinha, a caspa e toda as molestias da cabeça, conservando-os cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jose Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

VICHY

[illegible] Boulevart Montmartre,

GRANDE GRILLE — [illegible] lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.

EXIGA-SE

O NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Desconfiar das falsificações de *Alemán* sob os nomes L. Legros e C e outros.

Ter muito cuidado que o producto seja a verdadeira Remédio inclusa.

VICHY

[illegible]

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção e [illegible] a Azia e as Digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho [illegible] Vichy.

[illegible]

[illegible] do Commercio.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'estes poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*."

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*."

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

A' CESTA FLORIDA

1867 — Marca da Fabrica. — Paris — 1873

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL

DE ROSAS

com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO

TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do **PAPEL** e dos **CIGARROS** de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de **Paris**.

Depositos em Pernambuco: A. REGORD, BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS C &.

Aluga-se

uma casa a margem do rio, travessa das Pernambucanas, com viveiro, baixa de capim, estribaria e fructeiras, pelo modico preço de 40$: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Ao commercio

Algonez & Carvalho, cuja sociedade findou em 31 de dezembro de 1876, declaram ao respeitavel corpo do commercio ou a quem interessar possa, que nada devem a esta praça ou fóra della: e quem se julgar credor da mesma sociedade em liquidação, poderá dirigir-se á rua de Pedro Affonso ns. 7 e 9, para serem embolsados. Outro sim pedem aos devedores da referida sociedade a virem saldar seus debitos no decorrer de 30 dias, da data do presente, afim de poupprem-se ao desgosto de serem incommodados pelo procurador. Recife, 21 de abril de 1877.

Algonez & Carvalho.

Attenção

[illegible], modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. senhoras, que mudou seu estabelecimento da rua Nova n. 48 para a rua Primeiro de março (antiga do Crespo) n. 7, primeiro andar.

Precisa-se

de uma escrava que saiba cozinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia n. 21.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2616 com 300$, um inteiro n. 2185 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [221.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Livramento de Muribeca [222.ª], que se extrahirá na terça-feira 1.º de maio.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, lado direito.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda a qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol

POR QUANTIA DIMINUTA
no Bazar Victoria
n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Deposito de vinhos

Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com portão, e cacimba muito boa, está caiada e pintada de novo, e é muito fresca e clara: a tratar na rua Direita numero 32

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está preudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier da Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica nas materias de 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde, além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canos tilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 21$ e 30$, comprehendendo musica; e meia-pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na Cambôa do Carmo n. 36, segundo andar, prefere-se escrava.

Leite condensado

Avisa-se ás pessoas que estavam anciosas pelo economico leite condensado que chegou uma porção delle para a confeitaria do Campos

24— Imperador —24

Attenção

Os Srs. devedores em atrazo á padaria da rua do Barão de S. Borja n. 25, mandem ou vão pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, senão passarão pelo dissabor de verem seus nomes estampados nas columnas deste jornal, sem distincção de pessoa.

Recife, 24 de março de 1877.

Precaução necessaria

O abaixo assignado avisa pelo presente que ninguem faça negocio de qualidade alguma com a casa da rua do Padre Floriano n. 68, pois essa casa foi deixada á minha filha mais velha por sua bisavó Ignacia Juliana Gonçalves de Carvalho, e foi ultimamente subtrahido do poder de dita minha filha ou de seu marido o titulo de propriedade, ficando apenas em poder dos legitimos donos os conhecimentos dos respectivos impostos de decimas. E como me conste que alguma cousa se tem tentado em meu nome por possuirem procuração minha, declaro nesta data haver cassado todos os poderes anteriormente outorgados.

José Ribeiro da Silva.

Escravo fugido

Benedicta, preta, altura regular, tem nas mãos manchas brancas, a que chamam pannos, signal muito conhecido; fugio em novembro e foi gravida, já deve ter tido o filho: pede-se aos senhores capitães de campo e mais autoridades a sua apprehensão, trazendo-a á rua do Torres n. 8, 2º andar, que será gratificado.

AMA Precisa-se de uma para engommar: á rua das Trincheiras n. 34.

O Dr. Sarmento Filho participa ás pessoas que o tem procurado para os misteres da sua profissão, que será unicamente encontrado, na sua demora nesta capital, das 12 ás 2 horas, á rua do Imperador n. 81, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço, de idade de 12 a 14 annos, prefere-se escravo: na Cambôa do Carmo numero 36.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 36, 2º andar.

Leiam isto

Vêdes estes espectros que tão lentos
Movem os passos, arrastando a custo
Do arruinado corpo os debeis restos?
Teem na pallida fronte as rugas da *fome*...
Mal contam lustros seis, e já estão velhos!
E' a *má alimentação* que lhes cava a *cova*.
(Thomaz).

Prompto: Ha quem conteste o que acabamos de transcrever? Ninguem falla? Dou-lhes uma... dou-lhes duas... dou-lhes tres e *quem cala consente*; continuemos:

A vida humana assenta sobre duas bases, a cama e a mesa: uma é complemento da outra; separem aquella desta e a vida não terá mais razão de ser. Um exemplo fará calar a algum sovina que por ventura appareça, ei-lo:

Ha na sociedade uma casta de individuos que nunca se fartam de aconselharem e mesmo ordenarem o jejum ou abstinencia, e isto sob as mais aterradoras ameaças! Esses individuos, são os... maiores egoistas do mundo, porque, ao passo que assim procedem, comem até chegarem ao extremo da indigestão, e bebem até vacillarem de... prazer.

Ha um rifão que explica satisfactoriamente a moralidade do facto, e é:

Quanto menos somos melhor passamos.

Agora é chegado o momento de indicarmos o sitio aonde todos devem se dirigir, afim de comprarem generos alimenticios de superior qualidade e por preços modicos; porque, amigos como somos da velha humanidade, só queremos o seu bem estar.

Venham todos
á rua do Imperador n. 14
ARMAZEM DO NUNES

Onde ha constantemente, um esplendido sortimento de viveres de todas as qualidades e que se recommendam pelas suas qualidades nutrientes, sabor agradavel e frescura.

Não falta nada: o gastronomo, por mais exigente que seja, ficará completamente satisfeito. Venham ver os mais delicados acepipes, os manjares mais saborosos, os preparados mais palpitantes, as iguarias mais excitantes, os vinhos finos e regeneradores, as cervejas calmantes, os licores, a deliciosa canna, e finalmente o que de melhor se pode desejar para apresentar uma mesa colossalmente lauta.

Notem bem:
E' na rua do Imperador n. 14
Armazem do Nunes

Que todos devem ir recheiarem as suas despensas do que ha de melhor e com pouco dinheiro.

E de rezina

Sem que duvida faça, está reconhecido ser o pinho de rezina o mais adaptado ao nosso clima, onde a humidade do sólo, com facilidade estraga as madeiras, desenvolvendo-se com presteza, o cupim, insecto este, que destroe-a em um abrir e fechar de olhos, razão porque deve ser elle preferido a outro qualquer pinho, pois a rezina que em si contém, preserva-o deste contagio de destruição. A sua applicação torna-se recommendavel ás obras de carapina e marcineria, e áquellas que estão sujeitas ás intemperies do tempo; outro sim, as armações de casas commerciaes, feitas desta qualidade de pinho, mandando-se envernisa-las, produzem um bello effeito, ao mesmo tempo economia na bolça e longevidade. O preço porque se vende hoje, é quasi de metade d'outra épocha, por isso é bom aproveitar, pois que o lugar aonde se vende, é bem conhecido. Caes 22 de novembro n. 24, armazem de Gomes & Climaco.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um meio bilheites n. 859, a sorte 300$000 em um quarto n. 2616 além de outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria n. 221 que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Muribeca (222) que se extrahirá na terça-feira 1.º de maio.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

COPEIRO OU CRIADO

Offerece-se um, no Encanamento, á casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello

Mais uma vez

Mais uma vez annunciamos a nossa geléa de mocotó, não só pela sua superioridade e pelo seu consumo, como porque muitas pessoas estarão anciosas por ella.

Só se encontra na Confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Portuguese master

Rua do Vigario n. 1.

Attenção

A viuva de João José Rodrigues Lafleur faz sciente a toda e qualquer pessoa, que se julgar credor do seu fallecido, marido por qualquer titulo, ou conta, queira ter a bondade de apresental-o ao seu genro José Francisco do Rego Mello, no Forte do Mattos n. 4 afim de serem verificados e pagos, isto até o dia 30 de abril, e certos de que findos os quaes, não attenderá reclamação alguma.

Recife, 17 de abril de 1877.

Francisca Monteiro Laffeur.

Criado

Precisa-se de um escravo para serviço de uma casa de commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Attenção

Fugio no dia 1.º de abril do corrente anno, do engenho Boa-Vista, de Itamaracá, a escrava Maria, crioula, idade vinte e tantos annos, de baixa estatura, côr acabralhada, cabellos carapinhos e os conserva grandes, tem na frente, do lado de cima, um dente quebrado ao meio, e falta de outro; em uma da barriga das pernas tem uma cicatriz que atravessa, ferida esta que soffreu em pequena, porque ainda é bem visivel. Consta com certeza ter ido para o Recife, e é de suppôr que a titulo de forra esteja servindo de ama. Roga-se ás autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, que sendo levada ao dito engenho, ou no Recife ao Sr. Francisco José Jayme Galvão, á rua da Cruz n. 23, será gratificado.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos, portuguez, com pratica de taverna: a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

Cozinheira

Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de uma optima cozinheira, e que entenda de massas.

A quem tiver

A pessôa que quizer dar 400$ a juros, dirija-se á ribeira da Bôa-Vista n. 1, taverna, que lhe dirão quem quer; sobre segurança de dito dinheiro dá-se o que quizer.

COMPRAS

Apolices da divida publica

Compra-se estas apolices: na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, n. 96.

— Compra-se fumo de Garanhuns de boa qualidade, paga-se bem: á rua do Cabugá n. 14.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Compra-se

alguns predios: no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

— COMPRA-SE ou aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia, que seja de boa conducta: a tratar na rua do Bom Jesus n. 12.

VENDAS

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n. : a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Sementes novas de flores e hortaliça

De todas as qualidades: vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

Um novo Mez de Maria

Um novo Mez de Maria, *Rainha do Santisimo Rosario*, acaba de ser traduzido pelo padre Ignacio Francisco dos Santos, approvado por S. Exc. Rvma., senhor bispo diocesano.

E' um methodo inteiramente novo de celebrar o mez de maio, pelos mysterios do Rosario, com preces, meditações sobre cada um dos mysterios.

Acha-se á venda na livraria Classica, e antes do 1º de maio estarão promptos diversos exemplares encadernados e em brochura para os primeiros concurrentes.

A obra é enriquecida de estampas lindas, novos exemplos e versos especialmente compostos para serem addicionados á traducção.

Louvores á Virgem

Acaba de sahir á luz a excellente obra—Mez de Maria, Rainha do Santissimo Rosario—juntamente com outros devocionarios proprios para o mez de maio: vende-se por modicos preços, na

LIVRARIA CLASSICA
73 — Rua do Imperador — 73

3$000 e 3$200

Superior chá verde a 3$200 e preto a 3$000: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Mendes, Lobo & C.

receberam pelos ultimos vapores, um completo sortimento de chapelinas e de chapéos para senhoras e meninas, de feitios novos, grande variedade de gravatas para senhoras, sahidas de baile, leques de madre-perola, e outros artigos de *alta novidade*, que vendem a preços sem competencia.

MENDES, LOBO & C.
32—rua da Cadeia do Recife—32

Vende-se

uma masseira e tendedeira, e pertenças de padaria: a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA
Fragata Amazonas

47— Rua Duque de Caxias —47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.

Baptistas finissimas, a 280 rs.

Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.

Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.

Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.

Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.

Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.

Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.

Vestidos de cambraia bordada, a 6$.

Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.

Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.

Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.

Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.

Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.

Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.

Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.

Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.

Madapolão francez e inglez, a 4$000, 4$500 e 5$.

Algodão branco a todos os preços.

Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.

Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63. e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

Transparentes

de pinho pintura d'agua e a oleo, de varios tamanhos: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

130$000

Pelo preço acima vende-se uma mobilia e duas mesas, tudo de amarello: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35.

José Fernandes Lima & C.

Rua do Barão da Victoria n. 3

teem cerca de 500 garrafas com delicioso vinho do Porto, que teem vendido de 2$500 a 3$ a garrafa; e querendo acabar, resolveram vender por 1$600, a dinheiro.

— VENDE-SE a taverna sita á rua do Socego n. 49, propria para principiante: a tratar na rua da Santa Cruz n. 44.

— VENDE-SE uma boa taverna no pateo do mercado de S. José n. 25, sortida e afreguezada para a praça, e o mato; o motivo desta venda é o dono achar-se constantemente doente: a tratar na mesma.

SEMPRE CHEGOU PARA
O 59

A rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESCURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de côres, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000; é bom verem.

Colchas de gauga adamascadas a 2$800.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5$000.

Meias finas em lindas caixas, para homens, a 6$000 a duzia; é barato.

Lenços abainhados, a 1$800, e de linho, finos, em lindas caixas, a 3$000 a dita.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 a dita.

Um cartão com gollinhas e punhos para senhora, por 2$500; admira.

Algodões superiores, a 3$ e 3$500.

Madapolões largos de 4$500 e 5$000.

Tem-se tambem um grande sortimento de chitas baratas, para 300 rs. o metro, em peça!

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59

á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do salão do Jaymes.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas! para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angoia a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Pechincha

Cortes de casemira de côres para calças a 3$000, 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, na loja n. 10 á rua do Crespo.

Pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 43, defronte da Pracinha

Venham vêr o Barateiro

Alpaca branca a 200 rs. o covado.

Batistas finas, padrões miudos, côres fixas, a 240 rs. idem.

Chitas escuras a 200 rs. idem.

Ditas percales finas a 300 rs. idem.

Cortes de vestidos com figurino, a uso da côrte, a 6$ cada um. A elles, pois são bonitos.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria fina a 3$, 3$500 e 4$ a peça. E' barato.

Camisas inglezas com peito de linho a 3$ a duzia. São de 60$.

Brim pardo liso para costumes de homens 400 e 500 rs. o covado.

Bramante fino com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Mariposas á irlandeza a 400 rs. o covado.

Cortes de casemira fina a 3$500.

Madapolão francez fino a 4$, 5$, e 6$ a peça.

Algodão fino a 4$ a peça.

Popelinas de linho e seda a 300 rs. o covado. São de 500 rs.

Alpaca de seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado. Eram de 1$200.

Colchas de fustão a 1$800 e 3$ uma.

Lençóes de bramante fino a 2$ cada um.

Lenços de côres abainhados a 1$ a duzia.

Gaega fina amarella a 320 rs. o covado.

E muitos outros artigos por baratissimos preços. E' para acabar. Dão-se amostras, dando-se qualquer penhor.

Só o n. 43 da rua do Queimado.

Attenção

Arrenda-se e tambem se vende ou permuta-se por predios na cidade do Recife, o engenho Pimenta, sito na freguezia do Cabo, moente e corrente d'agua, contendo um grande cercado de vallado, casa de farinha, d'agua, distillação, estufa, assentamento de retame, e bastantes mattas: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 27, primeiro andar.

[illegible]

Vende-se um bonito sortimento [illegible] crochê, proprios para encostos [illegible] deiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim: deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 500 rs.

Casemiras

Côrte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Boa occasião

Por não poder o proprietario estar á testa, vende se uma padaria bem localisada e afreguezada: a tratar na loja de joias do Sr. Julio Fuerstemberg, á rua do Imperador, por baixo do hotel Independencia.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco	1$200
1 duzia	12$000

Unicos depositos: ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

á rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

Muito barato

Vende-se um excellente terreno no lugar Aguasinha, em Beberibe, Porto da Madeira, com 200 palmos de frente e 600 de fundo: a tratar na rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e côres, pelo diminuto preço de 1$000 o covado: a ellas, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Admirem

Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros: vende-se a retalho a 320 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

— VENDE-SE a casa terrea n. 52 da rua da Assumpção: a tratar na rua larga do Rosario n. 10, 1º andar, das 7 ás 8 horas da manhã, e d3as horas da tarde em diante.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — **RHUM & QUINQUINA** — **RUA NOVA N. 22**

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeças, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc.; não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnántes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, nós não nos consta que houvesse purgação que resistissé ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirá quem vende.

Boa occasião

Na rua da Ventura n. 11 (Capunga), vende-se uma escrava de 19 annos, sem defeito algum, com habilidades, engomma, la a e cozinha.

Sitio.

Vende-se uma casa sita em Belém, no sitio do fallecido Dr. Feitoza, sendo que o sitio é de terra propria, tendo de frente 40 palmos e de fundo 300, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, estribaria para cavallo, cacimba de tijolo com boa agua para beber. A casa é de taipa, sendo que a frente e o interior é rebocado; o sitio está arborisado com arvoredos de primeira qualidade como sejam: coqueiros, fructa-pão, sapotas, coração da India, goiabeiras, cajueiros, limas de umbigo, ditas da Persia, sapotis, jambeiros, laranjeiras, araçás, etc.; o sitio é cercado com estacas nactivas. Quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 246.

Vinhos do Porto genuinos de superior qualidade

Do anno de 1847.
Muscatel.
Malvasia.
Lagrima.

Em caixas de duzia de garrafas, vende-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães,

Agora sim!

Os proprietarios da —Confeitaria do Campos— resolveram abrir uma agencia, para vender o superior leite de vacca, todos os dias; por isso esperam que as Exmas. familias não deixarão de contribuir com a sua freguezia para podermos continuar nesta nova empreza.

24—Imperador—24

Vende-se

uma casa terrea na villa de Palmares, rua de Maurity n. 35: a tratar no pateo do Paraizo n. 26, 2.º andar.

Terreno a 2,000 rs. o palmo, com 300 de fundo

Na Casa Forte, em diversas ruas abertas de novo: a tratar na rua Nova n. 40

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Correias para machina

Vende-se no caes do Apollo n. 85, armazem de farinha.

Cal de Lisboa

Ferraz & Pereira, á rua do Amorim n. 56, vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

Quem contestará que os mais barateiros na rua do Crespo n. 20, sejam:

Almeida & Campos ?

Entremeios e babadinhos, transparentes e tapados, a 500 rs. a peça.
Chitas escuras, bons pannos e claras, para 240 rs. o covado.
Ganga amarella, clara e escura, para 320 rs. o covado.
Esguião de linho, tambem amarello, para enfeites, com um pequeno defeito, a 500 rs. o covado.
Bramante de algodão, muito largo, duas larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, para lençóes, a 2$000 a vara.
Lençóes de bramante, a 2$000 um.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 uma.
Cobertores de lã, duas vis e 3$500 um.
Ditos de lã pura, escuro, para escravos, a 2$000 um
Lãzinhas escocezas, a 160 rs. o covado.
Ditas escocezas, verdadeiros padrões scuros, a 240 rs. o covado.
Alpacas de côres, lavradas, muito bôa seda, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento, a 240 rs. o covado.
Flor da India, duas côres, lindissimas, a 500 rs. o covado.
Chitas pardas, gostos novos, duas côres, á regente, a 320 rs. o covado.
Cretones inglezes e suissos, que sortimento, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Grande sortimento de popelinas de linho e linho e seda, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ditas de quados e de listras de seda, bons gostos, a 700 rs. o covado.
Cambraia branca e preta, para forro, (crinoline) a 400 rs. a vara.
Cortes de casemira, pechincha, lindissimos gostos, a 3$ um.
Lenços de linho, abainhados, a 1$800 a duzia.
Brim pardo, de côres, Angola, etc., a 500 rs. o covado.
Chales de lã, todos floridos a 2$000 um; é barato.
Camisas de linho com collarinhos, para homem, a 30$ a duzia.
Meias para senhoras, homens, meninos e meninas, diversos preços.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos modernos, a 2$ um par.
Panno da costa, a 1$ o covado.
Os modernos vestidos de cambraia, bordados, promptos, a 10$.
Cortes de vestidos, em cartão, a 8$ um.
Ditos enfeitados, a 4$, 6$ e 7$ um.
Ditos de linho pardo, já promptos, a 12$ um.
Linho para vestidos, liso e de quadros, e de duas côres, a 360 rs. o covado.
Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão branco, de 3$000 a 5$000 a peça.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Almeida & Campos.

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diaria; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga*,
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor?
E se nas suas sabias leis nós lemos
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação;
Bons presuntos, bons vinhos e manjares:
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos: alegria! prazer! inspiração!...

Conclusão:

Vende-se barato
e a dinheiro.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Flor de Camaragibe*, capaz de comportar 350 a 400 saccos, em bom estado: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

Café imperatriz

Tendo grande sortimento de generos para seu consumo, resolveu vender em grosso e a retalho diversas marcas de licores, cervejas, vinhos e cognac, mais barato que em outra qualquer parte.

Café imperatriz

Vende-se sorvete todos os dias das 6 horas da tarde em diante, assim como tem deposito que conserva o sorvete, que se póde levar para os arrabaldes da cidade; haverá lanche todos os dias.

VARIEDADES

EXPERIENCIA PERIGOSA.— Fizeram-se recentemente experiencias em Cherburgo com navios torpêdos do systema Thornikroft, na presença de uma commissão de Paris. Tratava-se de saber se o torpêdo, collocado na frente de um navio, poderia, no momento do choque, fazer voar o navio assaltante, privando os que a tripolassem de toda a probabilidade de salvação. Esta perigosa experiencia levada a cabo com grande resolução pelos officiaes da marinha Lansac e Lemoine, obteve completo exito, pois fizeram saltar o navio *Bayonnaise*, sem que soffresse damno aquelles que commandavam.

—

PRINCIPES RATONEIROS.— Dous jovens, pentencentes a familias aristocraticas, foram ha dias condemnados em Paris pelo crime de subtracção.

Um d'elles, o principe Sergio Troubetzkoi parente afastado da diplomatica princeza do mesmo titulo, foi sentenciado a dous mezes de prisão, por ter subtrahido 406 francos a um capitão de cavallaria, com quem contrahira relações estando ambos enfermos na casa de saude Dubois.

O outro, um montenegrino chamado Guicuitsch, da familia dos principes Danilio, foi condemnado por contumacia a um anno de prisão, por ter roubado a um vendedor de diamantes um adereço de brilhantes de grande valor.

—

LUTA DESIGUAL.—A *France* recebeu dos Estados-Unidos a narração seguinte de uma luta desesperada entre um doutor chamado Tichenow e um bando de indios, em numero de quarenta, aproximadamente, na embocadura de *Sand-Creek*; a 65 milhas a oeste da estação postal de Ness:

« O doutor, acompanhado de um individuo de nome Dickenson, fazia uma caçada aos lobos e tinham construido um abrigo para guardar as pelles e as provisões. Alguns dias antes da apparição, dos *pelles-vermelhas*, Dickenson havia partido com a carruagem para ir procurar viveres. O doutor dormia ainda na sua choupana, tres dias depois da partida do seu companheiro (4 de março), quando foi acordado por um ligeiro ruido feito á porta. Pensando que seria alguma fera, lançou mão das armas e dirigio-se para o lado de onde partira o rumor.

« Ao abrir a porta, encontrou-se face a face com um enorme guerreiro, indio mas, como ainda não era dia, não pôde distinguir a forma do individuo. Ao perguntar-lhe o que desejava, vio o guerreiro voltar costas e fugir. Como se preparasse para disparar sobre elle, o doutor foi saudado por um chuveiro de balas que não o alcançaram, mas que o forçaram a entrar em casa o mais depressa que pôde; em seguida entrincheirou-se o melhor que lhe foi possivel e esperou pelo dia.

Durante este tempo, os indios, cujo numero elle calculou em cerca de 40, haviam-se retirado para além do recife; mas logo que despontou o dia, um d'elles, que parecia ser um chefe, avançou para a cabana, levando uma bandeira branca e em um inglez exquisito, intimou o doutor para se render.

« Tichenow respondeu que estava com mais dous companheiros na cabana, todos bem armados e decididos, a defenderem-se energicamente até a morte.

« O chefe começou a ameaçal-o, declarando que o faria pedaços, a elle e aos seus, ao que o doutor respondeu apparecendo e fazendo saltar os miolos, com um tiro, ao *pelle vermelha*.

« Todo o bando se arremessou então sobre a cabana, mas foi repellido por muitos tiros bem dirigidos, que o forçaram a retirar-se em desordem. Passados alguns minutos, os indios voltaram com a intenção de incendiar as pelles de bufalo e as peças de madeira de que a cabana era construida.

« O doutor, exasperado por este perigo terrivel, fez uma sortida, ferindo á direita e á esquerda matando de um tiro o chefe indio, que presidia a operação, e recebendo elle proprio uma bala em uma das pernas. Então começou uma luta desesperada a tiros de espingarda e de rewolver, na qual vio cahir ainda tres dos assaltantes e que durou todo o dia.

« Ao fim da tarde uma terrivel tempestade de neve veio separar e como que emparedar o doutor no seu reducto. A não ser esta circumstancia, o intrepido Tichenow teria infallivelmente succumbido, porque ficava na impossibilidade de se mover.

« Afinal depois de dezesseis dias de uma tal existencia, o tempo serenou-se e o doutor aproveitou-se d'elle para voltar ao campo vizinho. Havia recebido um grande numero de balas no vestuario, mas só uma o tinha ferido.

—

CONDEMNAÇÃO DE UM MORMON. —Dizem o seguinte de Nova-York, em data de 23 de março:

« Hontem de manhã o bispo Lee, prelado da igreja mormon, foi fuzilado por um assassinato que havia commettido em 1857.

« A' frente de um bando de mormons disfarçados em *pownies*, havia surprendido uma caravana de emigrantes que se dirigia para a California; 120 homens, mulheres e crianças foram passados pelas armas por estes fanaticos.

« Lee só foi preso o anno passado. Algumas creanças que elle havia poupado, vieram depôr contra elle.

« O tribunal condemnou-o á morte. O ex-bispo foi fuzilado no proprio local do crime e depois de ter feito confissões completas.

—

UMA FERA NO POVOADO.—As folhas de Madrid dão conta do incidente que occorreu nas ruas daquella cidade, provocado pela fuga de um touro bravo.

O touro conseguira quebrar a jaula onde ia na occasião em que era conduzido da estação do Norte para a do Meio Dia, para ser corrido em Saragoça. A fera procedia de umas manadas de Salamanca e tal coragem a acommetteu no transito, que, investindo com as grades da jaula, quebrou os arames, perdeu na pancada que deu metade da armação lançou-se do carro e entrou em Madrid pela rua de Segovia.

Ao chegar á praça da Cruz Verde, investio com um moço que estava a encher uma bilha de agua, causando-lhe uma grave lesão no ventre. O desgraçado rompeu em altos gritos de dôr. O panico dos que corriam, o receio dos que estavam presentes e o assombro de quantos presenciaram a desgraça, embargava-os de tal modo, que ninguem se atreveu a auxiliar o infeliz. Aos gritos que se davam, os guardas da prevenção de Rollos, julgando que se commettia algum crime, sahiram logo e encontraram-se frente á frente com o animal.

O guarda encarregado da prevenção, com um arrojo digno de mencionar-se, tentou disparar o rewolver sobre o animal, mas não o pôde fazer por ficar encerrado entre a parede e as hastes do touro; felizmente, o guarda referido não soffreu senão uma leve contusão na mão esquerda.

Momentos depois uma mulher que se vio proxima do touro, arremeçou-se ao chão, passando o animal por cima della sem a investir.

O touro continuou o seu passeio, espalhando o terror pela Puerta Cerrada e rua de Toledo, e nesta [illegible] no novo café de San Millan, onde quebrou quasi completamente os vidros das portas.

A confusão naquelle sitio foi quasi geral. O animal, proseguindo no seu gyro, acommetteu varios transeuntes e causou grandes estragos e até ao passar junto ao ministerio da marinha, um subalterno daquella repartição lançou mão de uma clavina, e de uma janella apontou sobre o animal, conseguindo matal-o ao segundo tiro. O numero das victimas, entre mortos e feridos, foi de 12, segundo refere o *Diario Hespanhol*.

—

DOCUMENTO CURIOSO.—A *Nova Imprensa livre*, de Vienna, recebeu de um dos seus correspondentes italianos a traducção allemã de uma nota que o secretario de Estado, o cardeal Simeoni, dirigio aos representantes das potencias catholicas acreditadas junto do Vaticano, ao enviar-lhes a allocução pontificia de 12 de março. Eis a traducção desse documento curioso:

« Vossa excellencia encontrará junta a allocução que Sua Santidade pronunciou no consistorio secreto de hoje, perante o sacro collegio.

« O conteúdo desta allocução nada tem que possa surprender, porque V. Exc. tem sido testemunha de tudo o que se ha perpetrado contra o direito da Santa Sé. A historia desta Santa Sé ficará gravada nas actas iniquas do parlamento italiano. Os discursos sacrilegos, as blasphemias impias que muitos deputados tem proferido a respeito da santidade do representante de Jesus Christo e de toda a igreja, os projectos de lei irreligiosos e barbaros, destinados a deshonrar o papado, esta instituição unica que prestou tantos serviços reaes á sociedade humana, porque é ella de instituição divina, a intenção criminosa de destruir a nossa sacrosanta religião,—todos estes factos não são só actos culposos, mas fazem ainda o maior aggravo á communidade dos fieis.

« Sua Santidade espera que V. Exc. chamará toda a attenção do governo, de que é digno representante, para estes factos, e principalmente para os actos dos diversos ministros do rei Victor Manoel, que se tem succedido desde 20 de setembro.

« Effectivamente estes actos vão directamente de encontro a tudo o que estes ministros tinham proclamado solemnemente depois da annexação da ultima parte dos Estados da Igreja.

« Como será possivel algum dia que o papa possa governar a igreja com independencia, se na sua propria morada necessita do *placet* de um governo que se deixa embuir pelas idéas revolucionarias do seculo?

« Como será possivel prevenir deploraveis desordens, quando, no caso de um conclave, o governo de Victor Manoel se esforçará, com a ajuda dos infieis, crear um ante-papa, o qual, naturalmente, não será senão uma creatura do ministerio que se ache no poder, nessa época?

« As consequencias deste estado de cousas far-se-hão certamente sentir tambem nos outros Estados catholicos e por toda a parte onde vivem os catholicos romanos.

« O mundo, lacerado pela revolução politica, verá nascer tambem a revolução religiosa, e a confusão tornar-se-ha geral.

« Confiando nas demonstrações, tantas vezes reiteradas, de dedicação e affeição da parte do governo que V. Exc. representa, o santo padre crê poder esperar que o seu governo tomará em séria consideração o theor da allocução junta, tanto no seu proprio interesse como no destes catholicos que a graça de Deus confiou á sua guarda.

[illegible] occasião [illegible] secretario [illegible], *Simeoni*. »

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE ABRIL

Entra em 2ª discussão a proposta do governo, convertida em projecto de lei, que fixa a força de terra para o anno financeiro de 1877 a 1878.

O Sr. J. de Alencar: — As occurrencias que se deram na discussão do voto de graças demoveram-me em principio de usar da palavra nesta occasião.

A minha presença na tribuna, em face do nobre presidente do conselho só, desacompanhado de seu gabinete, ou antes da alma do seu gabinete, podia parecer a alguns espiritos susceptiveis uma provocação, impropria de mim que respeito e admiro o nobre duque de Caxias, de mim para quem a palavra de um homem de bem é mais eloquente que o mais pomposo discurso. [Muito bem].

Não faltaria quem me attribuisse a intenção, que não tenho, de produzir perante esta augusta camara uma prova real da proposição que enunciei acerca do caracter anti-parlamentar do gabinete 25 de junho.

Não devia dar pretexto a esta supposição. Se eu quizesse uma prova, não a poderia exhibir mais cabal do que a posição assumida pelo nobre ministro da fazenda, constituindo-se o interprete das palavras de seu collega presente, e fazendo aqui o officio de um sacerdote sybillino.

Melhor avisado, porém, senhores, mudei de resolução. Lembrei-me da resposta que Scipião deu aos seus adversarios no *forum* romano, resposta muito conhecida, muito repetida, mas de que eu não posso prescindir agora.

Se, esquecendo o meu titulo de conservador e o meu dever de brasileiro, eu tivesse a infelicidade de offender o grande cidadão, benemerito da patria, elle, o illustre duque de Caxias, não precisava, para emudecer-me, nem da defeza de seus collegas, nem dos discursos de seus amigos, nem do habito da tribuna; bastava-lhe parodiar as palavras do famoso capitão romano e dizer-nos: « Brasileiros, ha dez annos eu estava no Paraguay, vamos render graças ao Deus dos exercitos, que é tambem o Deus da nossa patria. » E a nação inteira lhe responderia pela minha voz: « Sim, general, ao Capitolio; é lá o vosso lugar, é lá que repousam os heróes; deixai o *forum*, deixai esse campo das controversias, que não é campo de batalha para a vossa espada victoriosa; fiquem aqui nas assembléas os obreiros da palavra para servirem esta patria, que engrandecestes. »

Comprehendeis, agora, senhores, a minha posição no presente debate. Desde que o illustre duque de Caxias tem para refutar-me o prestigio de seu nome e a autoridade de seus serviços, posso fallar perante elle do nobre presidente do conselho com toda a franqueza e sem o menor constrangimento.

Senhores, a nossa constituição creou uma unica pessoa inviolavel e sagrada, as outras o são nos seus direitos. E esta, porém, o é até nos seus erros, que não são attingidos pela lei, e para os quaes só ha um tribunal — a nação.

Mas, quando os actos desta mesma pessoa inviolavel e sagrada são praticados no dominio da publicidade, elles não escapam á censura da opinião, que é a soberania dos soberanos, porque impera sobre os reis como sobre os povos.

Assim ninguem reclamaria, se um representante da nação dissesse desta tribuna, que no dia 6 de abril de 1831 o Sr. D. Pedro I, obedecendo aos de[illegible]cretos do povo sobera[illegible] [illegible] estranh[illegible] [illegible]ante da nação affirmasse desta [illegible] que no dia 20 de julho de 1840 o nosso soberano acclamado pela vontade nacional assumira o pleno exercicio da realeza, contra a disposição expressa da constituição. Ninguem reclamaria, nem me attribuiria a intenção de dirigir uma accusação de rebeldia, porque as rebelliões victoriosas são revoluções, e das revoluções é que emana todo o direito constitucional. [Apoiados].

Entretanto como explicar o assombro produzido por uma identica apreciação historica do acto de um simples official, embora esse official seja hoje marechal, duque, presidente do conselho, e uma gloria nacional?

O ministerio entendeu que esta proposição tomava vulto de uma blasphemia, e resolveu expôr o reprobo á execração publica. Entretanto, por este mesmo tempo, ou pouco depois, dava-se um facto que mostra quanto sob a administração do gabinete 25 de junho tem descido a influencia moral do poder. [Apoiados da opposição].

Até agora, e eu não sou suspeito neste assumpto, até agora as censuras ao poder moderador para serem admittidas na alta imprensa do paiz careciam de revestir uma fórma decente e polida. Foi, pois, com surpreza que os cidadãos circumspectos de todos os partidos leram nos ultimos dias uma diatribe virulenta ao chefe do estado a proposito de sua visita ao Vaticano.

Esse artigo, que passaria desapercebido se não fosse publicado nos orgãos de maior circulação, prova um facto que nos honra, isto é, que nós possuimos a mais ampla liberdade de imprensa, como não a tem paiz algum; mas por outro lado revela a falta de consideração que merece o gabinete das primeiras folhas, daquellas mesmo que estão em relação com elle, e que publicam os nossos debates.

Mas isto, senhores, nada é. Estes doestos, taes que eu não ouso repetir nesta casa, estes doestos foram admittidos na folha intima, na folha das confidencias ministeriaes, que tem laços espirituaes com o nobre ministro da fazenda, e que de certo não admittiria duas linhas um pouco severas contra seu illustre compadre.

Que singular contraste!

Póde um conservador affirmar, sem excitar clamores, que a corôa irresponsavel não foi bem aconselhada quando incumbio ao illustre duque de Caxias a organisação do gabinete, não póde porém dizer que o illustre duque de Caxias não foi bem inspirado quando aceitou essa commissão. Póde um conservador affirmar que o soberano illustre como é, por seus talentos e virtudes, seria e será sempre um máo ministro; não póde, porém, dizer que o illustre duque de Caxias, por isso mesmo que é um grande general, não póde, salvo em circumstancias extraordinarias, ser um bom presidente do conselho.

Esta tolerancia é da mais alta inconveniencia para o chefe e para o partido: para o chefe porque envolve seu nome em uma injusta suspeita, e faz suppôr que elle precisa de uma gloria postiça, quando a tem verdadeira e tão brilhante; para o partido porque resume-o em um homem, e o partido conservador, senhores, é como o partido liberal, eterno, não morre. [Apoiados].

Vozes se tem levantado para annunciar a extincção dos partidos. Eu peço ao meu nobre amigo, deputado pelo Maranhão, que releve-me fazer uma resalva á sua opinião, e, agradecendo o elogio que devo á sua generosidade, lhe assegure que eu não rompi laços já muitas vezes quebrados; ao contrario, tenho-me empenhado sempre em reatal-os, e, se não o conseguir, só tenho [illegible] quizerem acompanhar, [illegible] existem, não ha negal-o.

O Sr. Martinho Campos:—Apoiado.

O Sr. J. de Alencar:—Se suas idéas não governam é porque a esses partidos adherem muitos homens por habito, pelas relações de familia e por outras circumstancias; mas esses mesmos laços são respeitaveis; e é um beneficio para o paiz que elles unam entre si os nossos homens politicos.

Um estadista profundo, lord John Russell, fez a respeito dos partidos uma observação mui judiciosa. O espirito de partido (diz elle) reprime as ambições individuaes, e substitue ao interesse outro movel mais nobre.

Se tomarmos o exemplo desta augusta camara, veremos que sem esta estima reciproca, sem esta confraternidade politica, sem esta adhesão tradicional que liga homens habituados a trabalhar juntos na causa publica, não seria possivel formar-se uma maioria, e o governo teria de fluctuar á mercê dos interesses individuaes.

O mal está em surgirem no partido conservador, não como opiniões individuaes, mas como propaganda, idéas que nunca estiveram no seu programma, como sejam — a emancipação forçada, a eleição directa e a separação da igreja e do estado. [Apoiados da opposição].

Estas idéas não só não teem por si o elemento historico, como não se podem combinar com o nosso estatuto, que é a constituição.

No meio desta confusão, porém, asseguro ao meu nobre amigo que tenho um sygno infallivel, sygno com o qual espero vencer como venciam os primeiros christãos com a cruz.

Hasteando a constituição como minha bandeira, estou certo que ahi está o partido conservador, e que mais cedo ou mais tarde ahi virão ter os verdadeiros amigos das intituições.

Apezar do desdem que mostrou o nobre ministro da fazenda pela meditação, eu a considero tão necessaria á tribuna, como a todas as funcções publicas. Se S. Exc., taxando o meu discurso de um trabalho muito de ante-mão preparado, teve a intenção de dirigir-me um remoque, eu o aceito como elogio. Por mim confesso, que por mais preparado que esteja, nunca me aproximo desta tribuna sem algum temor, porque desconfio sempre que os meus pensamentos não sejam dignos da attenção com que me honra uma tão augusta assembléa. (Não apoiados.)

Aquelles que meditam suas palavras, como nos seus actos, não escrevem cartas, nem fazem discursos que são depois o corpo de delicto de suas incoherencias.

O Sr. Martinho Campos:— Apoiado; muito bem.

O Sr. J. de Alencar:—Apezar de ter meditado por muitos dias no discurso do nobre ministro da fazenda, de ter applicado a elle as minhas faculdades, duvido que me seja possivel, na refutação de argumentos tão pessoaes, tão casuisticos, manter a discussão na devida altura.

Foi um grande esforço, mas um esforço vão, o que fez o nobre ministro da fazenda defendendo uma causa já condemnada pela opinião publica. A viciosa organisação do gabinete, a illegitimidade de sua permanencia no poder e a perturbação que este facto produz no regimen dos partidos e no jogo do systema, são evidencia que o nobre Barão de Cotegipe não póde escurecer com o seu grande talento e o seu tino parlamentar.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 97)

CAPITULO XII

O PERIGO DA SOLIDÃO

Ao meio do parque, quasi cempassos distante da alameda principal, sob arvores immensas e á beira d'uma agozinho onde os nenuphars ostentvalm as grandes folhas, elevava-se uma ligeira construcção em fórma de *chalet*.

O unico compartimento do primeiro andar servia ao mesmo tempo de sala de verão, e de gabinete de trabalho.

Germana ahi passava muitas vezes parte das tardes, lendo, tocando piano, ou pintando á aguarella.

Era para o *chalet* que n'aquelle dia se dirigia, quando San-Rémo lhe vira o perfil elegante apparecer n'uma aberta da verdura.—E' ahi que vamos ter com ella.

A sala-gabinete estava toda forrada, tecto e paredes, com esteiras chinezas de admiravel finura.

Dous *stores* japonezes de phantasticos desenhos e riquissimo colorido, desciam em frente das duas altas janellas e interceptavam discretamente os raios muito vivos do sol.

As cortinas da China apresentavam uma alegre e variada nuvem de passaros estranhos e de phantasticas borboletas.

O fogão estava guarnecido de flores cortadas de fresco que mergulhavam as hastes em jarras de Céladon rachado.

Havia mais duas grandes jardineiras chinezas uma em frente da outra, guarnecidas de frescas flores. — Do tecto, seguro por tres pequenas cadeias de prata lapidada pendia um açafate de porcelana d'onde sahiam varias orchidéas menos bellas talvez do que as do senhor de Prades, mas dignas comtudo da attenção d'um amador.

Esta profusão de flores dava á sala do *chalet* a apparencia de uma estufa em miniatura, e Germana no meio de todas ellas parecia mais uma flor

Pedimos desculpa a esta pequena semsaboria. — *Não está na moda*,—diria Octavio Gavard, e nós bem sabemos isso, mas acudiria ao espirito e aos labios de quem quer que visse a joven meio estendida sobre um *sofá* chinez cujas almofadas collocara debaixo das costas.

Um alarga fita de seda azul apertava-lhe negligentemente na cintura um penteador de *mousseline* branco.

A mão esquerda fina e aristocratica, pendia-lhe ao lado abandonada e esquecida.

A mão direita conservava aberto, sobre os joelhos, um livro que ella não lia.

Manifestava a sua postura completa indolencia, uma especie de languidez fatigada, resultante por certo das commoções violentas da vespera.—O olhar vago, fito no tecto, apresentava frisante semelhança com o da somnambula entregue ao som magnetico.

E' que effectivamente Germana achava-se quasi em estado de somnambulismo, ou para melhor dizer, sonhava acordada, e nunca sonhos mais perigosos, nunca miragens mais dissolventes, perturbaram o coração d'uma filha de Eva.

A joven julgava ouvir ainda as duas orchestras do palacio de Lautrec tocarem a walsa ora vivaz e irresistivel, ora indolente e voluptuosa que nunca mais devia esquecer...

Parecia-lhe que aos sons embriagadores d'aquella musica, passava e redomoinhava em volta d'ella uma creatura de mil aspectos, especie de protheu intangivel e mutavel, cujo rosto não podia distinguir e que, cada vez mais proximo, lhe murmurava ao ouvido palavras quasi indistinctas que ella, sem as comprehender, escutava encantada.

Depois, repentinamenta, distinguia-lhe o rosto,—reconhecia-lhe a voz...

Eram a voz e o rosto de San-Rémo.

Então o coração palpitava-lhe com precipitação,— os olhos tornavam-se-lhe mais languidos,— os labios tremulos entre-abriam-se para deixarem sahir um longo suspiro...

O sonho cada vez se materialisava mais...—Germana sentia o braço de André rodear-lhe a cintura, a mão de André apertar-lhe a sua, a respiração de André perpassar-lhe pelo hombro; —via empallidecer as vélas dos grandes lustres, — a musica da orchestra tornava-se menos distincta, a atmosphera tepida e perfumada do jardim, o vago crepusculo onde se agitavam rosados clarões, envolviam-n'a completamente, e os labios ardentes do mancebo apoiavam-se-lhe sobre a loura cabeça...

Então a sensação ao mesmo tempo deliciosa e quasi dolorosa que experimentara na vespera quando a flor occulta lhe escaldava o peito, novamente lhe agitou os nervos entregues á demasiada tensão, deitou completamente a cabeça para traz, as palpebras languidas baixaram-se-lhe sobre os olhos esmorecidos, e o sonho fundio-se n'um extasi estranho...

Foi de curta duração o extasi.

Uma sensação nova arrancou a joven do mundo imaginario para a tornar a pôr em plena realidade.

Outra mão cariciosa agarrava-lhe docemente na mão que pendia ao longo do sofá; voz tremula e baixa murmurava-lhe ao ouvido:

— Sou eu, senhora... sou eu, Germana... Perdôe-me o apparecer-lhe?... Perdôe-me o ficar?...

A viscondessa estremeceu e levantou-se,—os olhos abaixaram-se-lhe, vio André ajoelhado diante d'ella...

Tão completa tinha sido a visão, que Germana em voz muito baixa, disse:

— Não estava aqui!... sonhei!... é pena!...

Levantando-se do banco de verdura junto do qual o deixamos, San-Rémo emprehendera immediatamente alcançar Germana.

Atalhando caminho atravéz das moitas do parque, na direcção seguida pela fórma branca, chegou ao lagozinho exactamente no momento em que Germana subia a escada de madeira do *chalet*, mas mediou bastante tempo primeiro que se decidisse a subir tambem.

— Seja atrevido! — aconselhara-lhe Croix-Dieu na vespera.

André lembrava-se da recommendação, mas a audacia não se encommenda.—Hesitava.—Tinha quasi medo...

Finalmente, estimulando-se a si mesmo, e certo de que era amado, subio, e entrou, resolvido a não sahir senão victorioso d'aquelle aposento onde entrara supplicante.

Felizmente para o mancebo tão facil é a ousadia levada á insolencia para com as mulheres a quem se ama d'um modo exclusivamente material, e por conseguinte grosseiro, como se torna impossivel junto das que inspiraram uma paixão digna d'ellas e a quem se respeita embora se adorem.

Foi por isso que André assim que se achou em presença de Germana, sentio que novamente se tornava timido, e essa timidez não era um dos menores encantos do immenso amor que todo o absorvia.

Ajoelhado e quasi tremulo, agarrara n'uma das mãos da senhora de Grandlieu.

A mão não se retirou.

Chegou-a aos labios.

Um estremecimento nervoso correu pela epiderme de Germana.

Aquelle estremecimento reagio em André. — O mancebo fez-se pallido e levantou-se.— A tentação de apertar a vsicondessa nos braços apoderava-se d'elle com uma tal força que receiava não lhe poder resistir e offender por tanto o seu idolo.

— Visto que appareceu aqui, deixe-se ficar... — balbuciou a senhora de Grandlieu.—Sente-se junto de mim e conversemos...

Ran-Rémo puxou um assento muito baixo e sentou-se aos pés da viscondessa.

— Conversemos...— dissera-lhe ella.

Mas, sem trocarem uma palavra, immoveis e como que embriagados, ficaram durante alguns minutos com os olhos fitos um no outro e as mãs enlacadas.

O olhar de Germana tornava-se vago e como que allucinado. — Parecia-lhe que o coração dilatando-se-lhe até despedaçar-se, a suffocava.— Vacillava como se alguma mysteriosa impulsão, mais forte do que a sua vontade, fosse faze-la erguer, impelli-la para a frente, e arremça-la palpitante sobre o peito do mancebo.

Com o seu instincto de mulher adivinhou sem bem a comprehender, a eminencia do perigo...

Resolveu por termo áquelle perigoso silencio, e desprendendo brandamente as mãos, perguntou com uma voz apenas distincta, que sem ella querer denunciava a agitação que lhe ia na alma e a perturbação do todo o seu ser:

— Porque se cala, meu amigo?— Não tem nada a dizer-me?...

— Nada a dizer-lhe?...—repetio San-Rémo. — Ah! Germana... Germana, não ouve no silencio que nos rodeia as palpitações do meu coração, e, se os meus labios ficam mudos, não fallam essas palpitações melhor do que eu?...

Por unica resposta a senhora de Grandlieu fez um gesto que significava: —Demasiado as ouço!

— O que ellas dizem, — continuou André,—ha muito que o sabe...—Não o descobri, quasi sem querer, esse segredo da minha vida, quando um divino impulso de caridade a levou á cabeceira do leito onde estive quasi a morrer, ?... — N'aquelle dia, julgando ainda dirigir-me á visão adorada que todas as noites visitava o meu delirio, bradei-lhe: —*Amo-a!*...

— Ah! cale-se!! — balbuciou Germana,—cale-se, supplico-lhe!!

E querendo reprimir as palavras prestes a escaparem dos labios de San-Rémo, tapava-lhe a bocca com a mãozinha, repetindo:

— Cale-se!! cale-se!!

— Agora já não é possivel. —redarguio impetuosamente o mancebo, —e ainda que tivesse de offende-la, como infelizmente já fiz... ainda que a senhora tivesse de me expulsar... de me odiar, confesso que não tenho já força nem vontade para continuar a lutar contra o immenso amor que me lança aos seus pés...—Ordene-me que morra, senhora, e obedecerei...—mas não me ordene que me cale!! Desobedecerei!!... Amo-o, amo-a, Germana! Deus criou-nos um para o outro, porque Germana tambem me ama... julga que o não comprehendi já?...—Julga que duvidei d'isso?..—Quando hontem me deu a flor manchada de sangue e preferida entre todas, dava-me ao mesmo tempo a vida...—A escolha d'esta flor não era a mais clara das confissões?... —Sim, eu pertenço-lhe, mas a senhora tambem me pertence...—Nada pode separar duas almas que não são mais do que uma e dous corações fundidos n'um só!... Entre nós levantam-se obstaculos... bem sei... mas que importa?... Foram criados pelo mundo... foram forjados pela lei...—Que nos importam a lei e o mundo?... Unem-nos laços indissoluveis e Germana pertence-me, como eu lhe pertenço, pelo divino direito da mocidade e do amor!!..

Germana escutava allucinada, offegante, estas palavras sem nexo, estes raciocinios insensatos em que trasbordava a paixão e aos quaes a voz de San-Rémo, ora vibrante e alterada, ora supplicante e terna, dava uma estranha e ardente eloquencia.

Continuou ajoelhando outra vez:

— Germana, não sabe nada da vida, pois que amar é viver e Germana não amá...—Só a mim pertence a alegria sobrehumana de a iniciar no amor!...— Graças a mim comprehenderá que fóra delle nada existe, e que, sem hesitação e sem pezar, se dariam longos annos d'uma existencia solitaria e fria por uma d'essas horas abençoadas em que a cabeça adorada descança sobre um coração embriagado de amor...

Em quanto assim fallava, San-Rémo lançara o braço em torno da cintura de Germana e attraia-a lentamente para si.

Succumbindo ao irresistivel magnetismo d'aquellas ardentes palavras, e d'aquelle meigo amplexo que a perturbavam e enlouqueciam, entregava-se passivamente e parecia não comprehender que o irresistivel enlace ia estreitando de segundo para segundo.

Os seus cabellos soltos já roçavam a face de André,—já a aza d'uma borboleta com difficuldade acharia lugar entre a fronte e os labios do mancebo, o qual julgava chegado o momento psychologico annunciado por Croix-Dieu...

Mas de repente pelo espirito de Germana prepassou um raio de luz.

Com um esforço heroico reconquistou a sua dignidade de mulher e o seu pudor de virgem, e arrancando-se dos braços de San-Rémo, balbuciou com uma voz que pedia commiseração, e ao mesmo tempo impunha respeito;

— André, somos loucos e culpados!! O homem a quem fazemos mortal injuria protegeu a minha infancia, deu-me o seu nome! chama-o seu filho! ama-o!... e nós offendemo-lo na sua propria casa!... — E' uma cobardia e uma infamia!...—Não me obrigue a desprezo-lo, e a desprezar-me a mim mesma!...—é preciso separar-nos! é preciso!... Não devemos tornar-nos a ver!...

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias